



RELGES - FUNCITEC

MARÇO, 2019



UG FUNCITEC

GESTÃO FAPES– 2018

Diretor Presidente

José Antônio Bof Buffon

Diretor Técnico-científico

Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Diretor Administrativa Financeiro

Maria Tereza Colnaghi Lima

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC	10
2 - AÇÕES FINALÍSTICAS	25
Ação em Formação no Ensino Superior	26
Ação em Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	29
Ação em Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais	38
Ação em Difusão e Divulgação Científica	58
Ação em Pesquisa	61
Ação em Inovação	76
3 - ANEXO	81

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo abordar o desempenho e a conformidade da gestão da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes (Unidade Orçamentária Funcitec), no exercício de 2018, no tocante aos aspectos de natureza orçamentária, financeira, fiscal, operacional e patrimonial, em relação à legislação em vigor. Este documento está organizado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TC N° 034, de 02 de junho de 2015 e suas alterações, que regulamenta a remessa ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo dos dados da prestação de contas anual das entidades municipais e estaduais da administração direta e indireta, regidas pela Lei Federal nº. 4.320/64 e dá outras providências.

A FAPES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) foi criada em 25/06/2004 pela Lei Complementar nº 290 e reorganizada pelas Leis Complementares 490/2009, 731/2013 e pelo Decreto n. 4105-R/2017, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, SECTI, tornando-se, desde então, uma instituição com foco no crescimento social e econômico do Espírito Santo. A Fapes é uma instituição que visa o fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado; financia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação; apoia e realiza eventos na área de CT&I; concede bolsas em todos os níveis de formação; fomenta a parceria entre empresas e instituições locais, nacionais e internacionais; investe na divulgação científica, entre outras atividades. As modalidades de apoio e formas de acesso encontram-se disponibilizadas no portal da Instituição (www.fapes.es.gov.br). Nele, é possível obter informações sobre os procedimentos de recebimento e critérios de análise das propostas, as modalidades de apoio e formas de acesso, além das resoluções referentes à pesquisa e a liberação de recursos para projetos e bolsas.

PREMISSAS DA FAPES

MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

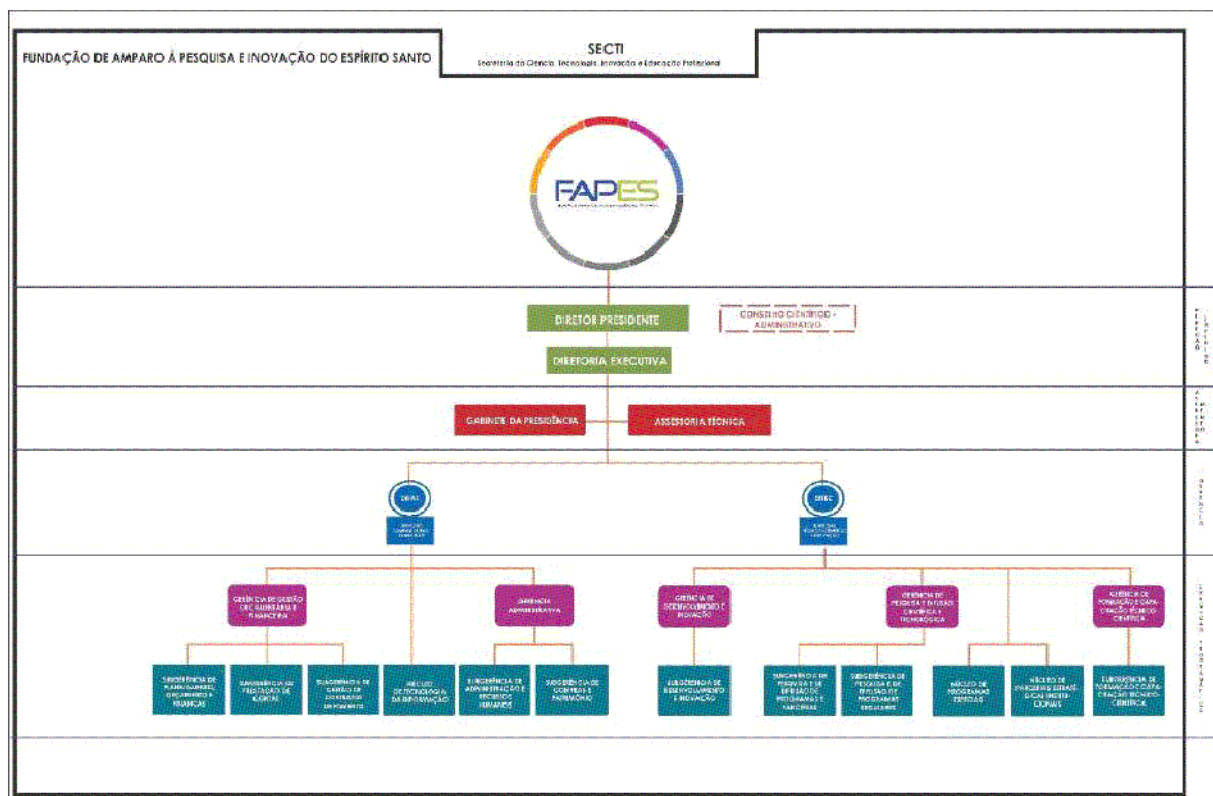
VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos a Fapes deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.

A Fundação é administrada por um Conselho Científico-Administrativo (CCAF), uma Diretoria Executiva e assessorada por Câmaras de Assessoramento, conforme estrutura apresentada a seguir:



CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

A proposição da política da Fundação nos aspectos administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, e a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes são tarefas do Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF, um órgão deliberativo e normativo.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1213-S, de 13 de agosto de 2018, publicado em 14 de agosto de 2018, para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2018 a julho/2020, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731.

O Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF é um órgão deliberativo e normativo instituído pela Lei Complementar 731 de 13 de dezembro de 2013, Art. 12 e tem a seguinte composição, com seus respectivos suplentes:

- I - Diretor-Presidente da Fapes, seu Presidente e membro nato;
- II - Diretor Técnico-científico e de Inovação da Fapes, membro nato;
- III - Diretor Administrativo-financeiro da Fapes, membro nato;
- IV - 01 (um) representante de Instituição Estadual de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação;
- V - 03 (três) representantes do setor produtivo, escolhidos dentre pessoas com reconhecida atuação na área de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação;
- VI - 04 (quatro) pesquisadores representantes da comunidade técnico-científica, das 04 (quatro) grandes áreas do conhecimento, escolhidos dentre cientistas e profissionais de notório saber com reconhecida competência nas respectivas áreas do conhecimento:
 - Ciências Exatas e Engenharias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e, Ciências Agrárias.

Foram realizadas, no exercício de 2018, seis reuniões ordinárias e nove reuniões extraordinárias.

A composição do Conselho em 2018 encontra-se no anexo do presente relatório.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Fapes é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico-Científico e de Inovação. São nomeados pelo Governador do Estado e têm como competência, obedecidas às diretrizes emanadas pelo CCAF e a legislação pertinente, aprovar editais e seus anexos para seleção de projetos, auxílios e bolsas que concorrerão ao apoio financeiro da Fapes; aprovar solicitações de apoio financeiro, conforme as normas vigentes; aprovar as prestações de contas técnicas e financeiras das atividades apoiadas pela Fapes; formular e submeter ao CCAF a política de pessoal, patrimonial e financeira da Fundação.

CÂMARAS DE ASSESSORAMENTO

As Câmaras de Assessoramento analisam o mérito técnico científico dos projetos encaminhados a Fapes; apreciam e emitem parecer em recursos interpostos; sugerem medidas que auxiliem a Fundação, além de tarefas correlatas que sejam solicitadas pela Diretoria Técnico-científica e de Inovação da Fundação. Cada membro tem mandato de dois anos, que pode ser prorrogado por mais dois.

Os membros são professores e pesquisadores do Estado, profissionais reconhecidos pela atuação na pesquisa científica e de inovação e no setor produtivo no Espírito Santo, auxiliando assim na seleção e avaliação de projetos que tragam benefícios e promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

FUNCITEC

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), cumpre as diretrizes da política estadual de C,T&I tendo como principais atribuições: a administração dos recursos financeiros vinculados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec).

O Funcitec tem o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, através do fomento à pesquisa e da interação em todos os níveis das instituições científicas, dos complexos produtivos, do Governo e da sociedade.

O Fundo é responsável por prestar apoio financeiro a programas e projetos, a partir da implantação e do fortalecimento da infraestrutura física e técnica, sendo indispensável à difusão de conhecimentos técnico-científicos, ao desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia e a capacitação técnica e científica de recursos humanos.

O Funcitec foi constituído pela Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Espírito Santo.

Os recursos do Funcitec, previstos pela Lei n. 4.778 são constituídos da dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado, menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

No ano de 2016 por meio da PEC nº 93/2016, a Constituição Federal foi alterada, desvinculando o percentual de 30% dos recursos orçamentários vinculados, com exceção das áreas de Saúde, Educação e Segurança Pública. Com isto, os orçamentos do Funcitec dos anos de 2016 e 2017 foram contingenciados

em 30%, o que significou redução de valores da ordem de R\$ 7 milhões/ano. Em 2018, em obediência a PEC as dotações orçamentárias do Funcitec foram reduzidas em 30% na LOA.

De acordo com o Decreto nº 1.459-R de 0.03.2005 o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – Bandes tem como delegação a gestão dos recursos financeiros oriundos do Fundo. Estes após empenhados são creditados em conta especial do Bandes no Banco do Estado do Espírito Santo - Banestes, cabendo ao Bandes sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

Os recursos financeiros concedidos pelo Funcitec são destinados a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, localizadas no estado do Espírito Santo que submetem proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando atividades, principalmente relacionadas:

- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

São programas de fomento regulares do Funcitec para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo:

- **Apoio à Pesquisa**
- **Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos**
- **Difusão e Divulgação Científica**
- **Inovação**
- **Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais**
- **Formação no Ensino Superior**

Ações inovadoras da gestão

O exercício de 2018 foi marcado por um período de grande recessão econômica no país, mesmo diante deste difícil cenário a Fapes buscou o fortalecimento através de parcerias locais, nacionais e internacionais, fortalecendo e ampliando assim o fomento à pesquisa e inovação. Assumimos a missão de apoiar uma maior complementaridade e um trabalho em conjunto mais efetivo entre a academia e os setores produtivo e governamental para criar um ecossistema integrado que facilite e estimule a pesquisa e a inovação para resolver os problemas encontrados. Foram 30 editais lançados em 2018, e projetos sendo executados através de parcerias (Resoluções do Conselho Científico e Administrativo da Fapes - CCAF) com diversos órgãos do Governo do Estado, tendo como principal parceiro na execução desses projetos o Instituto Jones dos Santos Neves/IJSN. As parcerias nacionais e internacionais firmadas, também proporcionaram o lançamento/participação em diversas chamadas públicas e editais.

A importância da Fapes para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado pode ser percebida através do aumento do número de laboratórios nas universidades e centros de pesquisa capixabas, tanto na capital quanto no interior, graças ao trabalho de interiorização que a Fundação vem realizando. Observamos também o aumento da nota de avaliação da Capes para os Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Nossas ações possibilitaram também a formação e novos grupos de pesquisa e o fortalecimento de grupos consolidados no Espírito Santo, permitindo a realização de pesquisas de alto nível, visitas e estágios técnicos a núcleos de excelência em todo o mundo, além da difusão do conhecimento através de eventos técnico-científicos financiados.

Além disso, trabalhamos arduamente na implementação de processos de tomada de decisão pautados em dados, destacamos aqui a o trabalho da Unidade Executora de Controle Interno – UECl, uma instância de Controle Interno estruturada no formato de Comissão Permanente composta por sete (7) membros, subordinada ao Diretor-presidente. A principal função da UECl é a realização de ações de supervisão e monitoramento dos controles internos da gestão para tratar de riscos, controles internos, integridade, normas e elaborar o parecer conclusivo do Relatório do Controle Interno - RELUCI integrante da Prestações de Contas, dos administradores e responsáveis pela gestão de recursos públicos estaduais, ao Tribunal de Contas do Estado.

A Fapes atuou de forma preventiva e didática, realizando 50 seminários de acompanhamento e avaliação parcial e final dos projetos de pesquisa em execução e executados com recursos financeiros da Fapes e dos parceiros, com 584 resultados de projetos apresentados, e a participação de um público estimado em 2 mil pessoas, os resultados das pesquisas realizadas em alguns dos editais lançados pela Fundação poderão somar-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligados ao tema, abrindo caminho para a difusão e estreitamento do conhecimento gerado na academia para a comunidade em geral.

Realizamos também reuniões de conscientização com os colaboradores e pesquisadores beneficiados, visando aumentar a eficiência e o controle na aplicação dos recursos, através dos instrumentos legais firmados.

Inauguramos também em 2018 o Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – Cpid, que é fruto de convênio firmado entre o Estado do Espírito Santo, Fapes, Iema, Ifes, Ufes e a Finep. Foram investidos mais de R\$ 27 milhões na construção, compra de equipamentos e concessão de bolsas. O Centro possui sete laboratórios equipados com tecnologia de ponta, onde pesquisadores capixabas poderão desenvolver pesquisas e projetos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Espírito Santo.

A implantação do Cpid vai propiciar a criação e melhorias de produtos e processos para aumentar a competitividade do setor produtivo. Além de proporcionar uma relação entre os pesquisadores do Estado com os de todo país e até do exterior. O Centro atuará com foco nas áreas de Meio Ambiente, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

Outra ação de grande importância foi a regulamentação, pelo Governo do Estado, da Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), ação suprainstitucional que visa a organização do ecossistema de inovação do Espírito Santo e tem como objetivo criar a necessária ambiência para estimular a inovação de forma ampla pelas organizações capixabas, públicas e privadas, sendo meio para a indução de um novo ciclo econômico para o Estado. Os recursos financeiros da MCI são depositados na conta do Funcitec/MCI, e a Fapes tem a função de Secretaria Executiva do Comitê Diretivo do MCI, prestando apoio técnico e o suporte necessário ao funcionamento do referido Comitê e à implementação de suas decisões.

***GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA***

1

A seguir a execução orçamentária dos recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec.

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento das bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação.

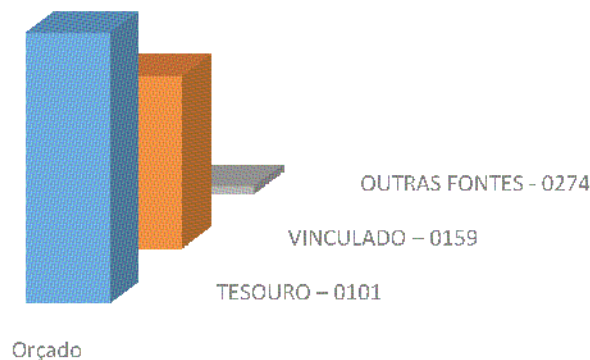
Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além das prestações de contas das diversas parcerias como convênios e cooperações.

DO ORÇAMENTO

ORÇAMENTO APROVADO – GLOBAL

O valor inicial do orçamento do Funcitec para o exercício de 2018, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.784 de 19 de Dezembro de 2017, foi de **R\$ 39.125.000,00**, sendo R\$ 23.949.000,00 - Recursos do Tesouro – Fonte 0101; R\$ 15.000.000,00 - Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159 e R\$ 631.000,00 - Recursos de Outras Fontes – Fonte 0274, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAL 2018

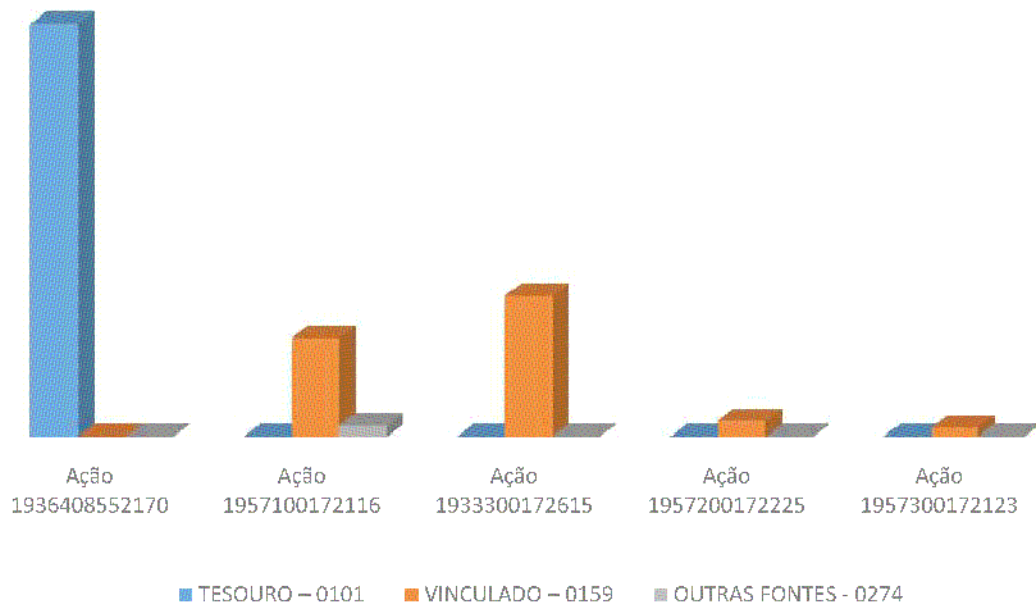


Fonte: Fapes/GEPOF 2018.

ORÇAMENTO APROVADO – DETALHADO

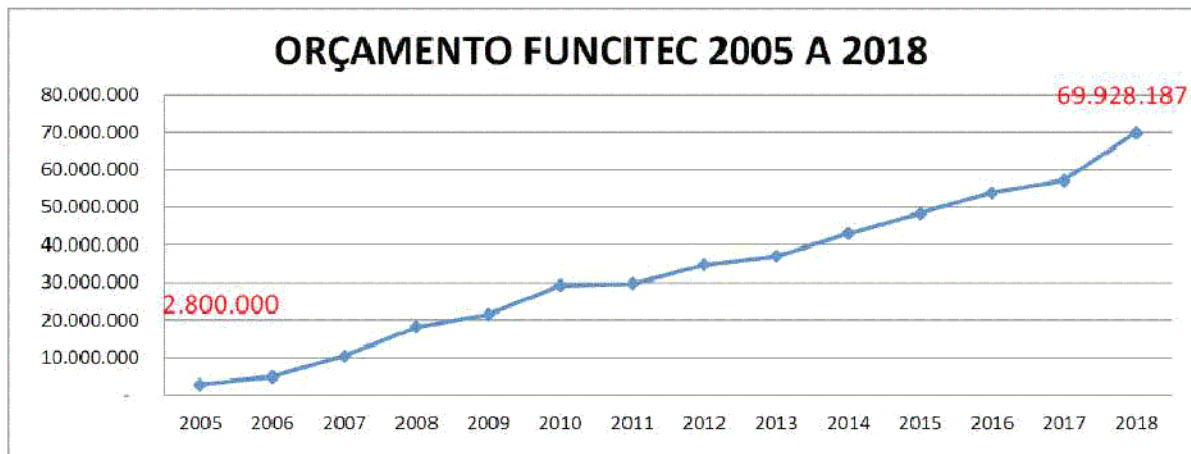
No gráfico a seguir estão demonstrados os valores do orçamento do Funcitec por ação e por fonte.

DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO E POR FONTE - FUNCITEC



Fonte: Fapes/Gepof 2018.

No decorrer do exercício de 2018 houve alterações no valor inicial do orçamento do Funcitec (aprovado) com suplementação de recursos e descentralizações orçamentárias, elevando o saldo final para R\$ 69.928.186,62, conforme as tabelas e gráficos a seguir:

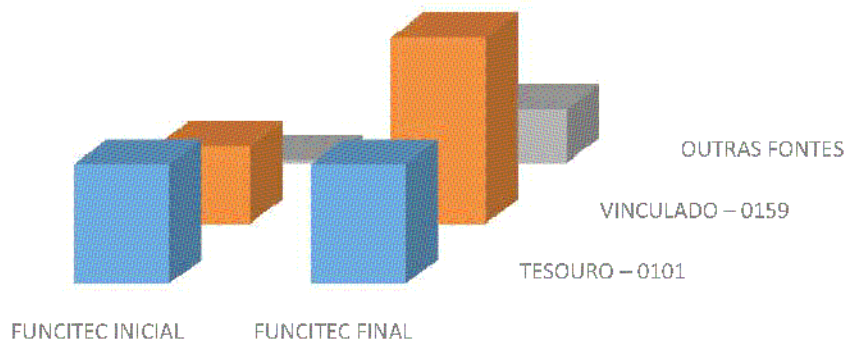


Fonte: Fapes/Gepof 2018.

ORÇAMENTO FINAL 2018 – 31.12.2018

O demonstrativo do orçamento do Funcitec disponível após as suplementações realizadas no ano de 2018 foi de R\$ 69.928.186,62, ficando R\$ 23.468.000,00 - Recursos do Tesouro – Fonte 0101; R\$ 36.176.031,24 - Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159 e R\$ 10.284.155,38 - Recursos de Outras Fontes, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINAL 2018



Fonte: Fapes/Gepof 2018.

ORÇAMENTO FUNCITEC 2018 – 31.12.2018 –DETALHADO

ORÇAMENTO 2018 DETALHADO POR AÇÃO

O demonstrativo do orçamento do Funcitec disponível após as suplementações realizadas no ano de 2017, por Ação e por Fonte. O principal destaque foram as suplementações nos valores de R\$ 16.800.000,00 nas Fontes Vinculada e R\$ 10.284.155,38 nas Fontes de Recursos de Outras Fontes.

DESCENTRALIZAÇÕES REALIZADAS À CRÉDITO DO FUNCITEC EM 2017

Na Tabela a seguir estão detalhadas as descentralizações orçamentárias realizadas pelos diversos órgãos da administração estadual, para execução de programas e projetos de pesquisa de interesse dos parceiros para subsidiar políticas públicas finalísticas afins.

Detalhamento por Ação e Órgão				
Ação	UG	Fonte	Valor Pago	Situação da Parceria
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	SEG	101	-	Cancelada
2152 - ELABORAÇÃO E GESTÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	SEP	101	64.000	Em execução
4243 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	IJSN	301	162.000	Em execução
3252 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	SEGER	101	120.000	Em execução
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	PRODEST	271	122.208	Em execução

1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	0101/0301	-	Em execução
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	SEAG	0101/0301	304.049	Em execução
2417 - APOIO À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SECTI	101	10.573	Em execução
4411 - ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SECTI	101	385.400	Em execução
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	101	30.000	Em execução
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	101	30.000	Em execução
2584 - APOIO A EVENTOS DE TURISMO	SETUR	101	130.000	Em execução
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	SETUR	101	60.000	Em execução
6573 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL	SETUR	101	118.928	Em execução
1007 - DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA	SECULT	101	20.985	Em execução
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	SEAMA	301	192.000	Em execução
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	IEMA	271	15.000	Em execução
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	IEMA	0271/0671	445.229	Em execução
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	SEAMA	359	610.000	Em execução
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	SEAMA	159	1.644.037	Em execução
2168 - APOIO À FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DA COBERTURA FLORESTAL	SEAMA	159	1.018.957	Em execução
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	131	146.099	Em execução

6089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	SEDU	331	122.395	Em execução
8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	SEDU	131	200.000	Em execução
8678 - FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	SEDU	0131/0331	1.788.400	Em execução
8683 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ESPORTE E CULTURA NAS ESCOLAS	SEDU	131	2.007.895	Em execução
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	SEDH	101	36.000	Em execução
4875 - FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS	SEDH	101	400.000	Em execução
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	SEDH	159	100.000	Em execução
Total			10.284.155	

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2018

FUNCITEC

A Tabela a seguir demonstra a execução orçamentária dos recursos do Funcitec e, como pode ser observado os valores relativos a execução da Fonte 0159, específica para Programas de CT&I, conforme estabelecido na Lei 4.778/93, tiveram seus recursos contingenciados, ou seja, foram reduzidas as cotas financeiras de repasse para o Funcitec, por força da promulgação da PEC 093/2016 que reduziu o percentual de 30% dos recursos vinculados. Assim, a receita estimada inicialmente prevista de R\$ 24 milhões, acabou não se realizando, considerando a PEC. O valor realizado foi de apenas R\$ 15 milhões de reais no ano de 2018. Este corte significou uma redução de aproximadamente R\$ 9 milhões no orçamento do ano.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FUNCITEC



Fonte: Fapes/Gepof 2018

DESCENTRALIZAÇÕES EXECUTADAS NO FUNCITEC EM 2018

Na Tabela a seguir estão detalhadas as descentralizações transferidas pelos diversos órgãos da administração estadual e executadas pela Fapes à conta do Funcitec, visando subsidiar políticas públicas finalísticas afins.

Detalhamento dos Repasses e Descentralizações				
Ação	Fontes	Descentralização Repasse	Empenho	Pago
1007 - DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA	101	Descentralização	20.985	20.985
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	271	Descentralização	122.208	122.208
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	0101/ 0301	Descentralização	304.049	304.049
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	101	Descentralização	30.000	30.000
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	0101/ 0301	Descentralização	800.000	-
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	159	Descentralização	100.000	100.000
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	271	Descentralização	15.000	15.000
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	0101/ 0301	Descentralização	228.000	228.000
2116 - FOMENTO À PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	0101/ 0159/ 0274/ 0359/ 0674	Repasso	26.776.031	26.776.031

2123 - DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO	159	Repasse	500.000	500.000
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	131	Descentralização	146.099	146.099
2152 - ELABORAÇÃO E GESTÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	101	Descentralização	64.000	64.000
2168 - APOIO À FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DA COBERTURA FLORESTAL	159	Descentralização	1.018.957	1.018.957
2170 - INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO NO NÍVEL SUPERIOR	101	Repasse	23.468.000	23.468.000
2225 - FOMENTO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS INOVADORAS INTENSIVAS EM CONHECIMENTO	159	Repasse	900.000	900.000
2417 - APOIO À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	101	Descentralização	10.573	10.573
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	101	Descentralização	30.000	30.000
2439 - APOIO FINANCEIRO A ALUNOS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS	101	Descentralização	-	-
2584 - APOIO A EVENTOS DE TURISMO	101	Descentralização	130.000	130.000
2615 - FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	159	Repasse	8.000.000	8.000.000
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	0159/ 0359	Descentralização	2.614.796	2.254.037
3252 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	101	Descentralização	120.000	120.000
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	101	Descentralização	60.000	60.000
4243 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	301	Descentralização	162.000	162.000
4411 - ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	101	Descentralização	385.400	385.400
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	0271/ 0671	Descentralização	445.229	445.229
4875 - FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS	357	Descentralização	400.000	400.000
6089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	331	Descentralização	122.395	122.395
6573 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL	101	Descentralização	118.928	118.928
8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	131	Descentralização	200.000	200.000
8678 - FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	0131/ 0331	Descentralização	1.788.400	1.788.400
8683 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ESPORTE E CULTURA NAS ESCOLAS	131	Descentralização	2.007.895	2.007.895
TOTAL			71.088.945	69.928.187

Fonte: Fapes/Gepof 2018.

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

Por fim após anulação de dotações orçamentárias da Unidade Gestora Fapes para suplementações no orçamento do Funcitec, e de descentralizações de crédito orçamentários, a execução do exercício de 2018 foi finalizada com o montante de R\$ 71.088.945, do qual foi empenhado, liquidado e pago o valor total de R\$ 69.928.187,00.

RESUMO DO SALDO FINANCEIRO NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES EM 2018

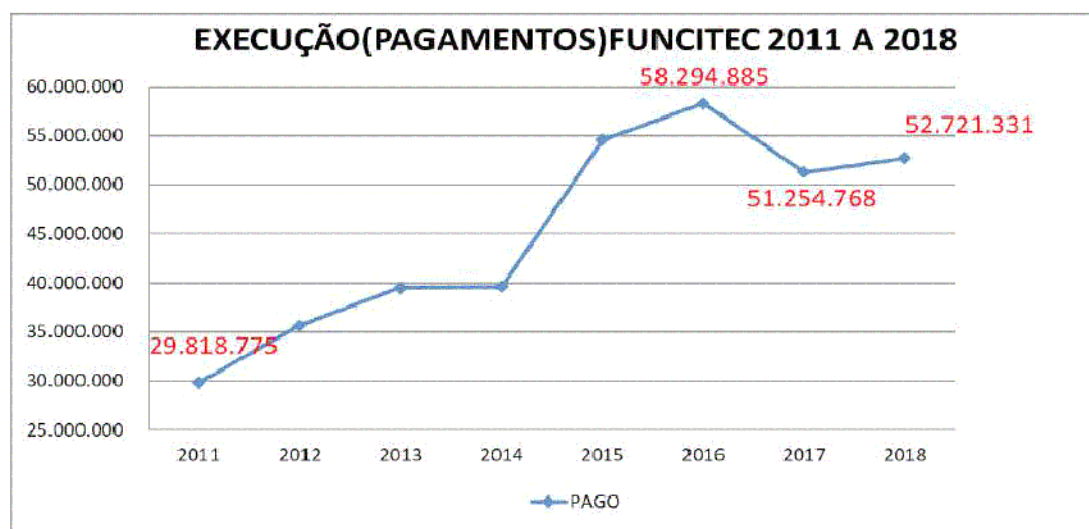
O Funcitec finalizou o exercício financeiro de 2018 com uma disponibilidade financeira da ordem de R\$ 35.338.458,02, recursos já comprometidos para cobrir despesas contratadas de editais lançados em anos anteriores.

	SALDO INICIAL 31/12/2017	(+) TRANSFERÊNCIA PARA O BANDES	(+) APLICAÇÃO	(+) DEVOLUÇÕES / TRANSFERENCIA	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS	SALDO FINAL 31/12/2018
C,T & I	9.846.037,97	33.913.700,05	1.112.831,83	2.919.218,86	32.405.740,20	15.386.048,51
REGULARES	2.733.106,41	18.667.045,90	1.112.831,83	2.919.218,86	18.273.563,99	7.158.639,01
PARCERIAS	7.112.931,56	15.246.654,15	0,00	0,00	14.132.176,21	8.227.409,50
NOSSABOLSA	0,00	23.468.000,00	0,00	0,00	20.315.590,49	3.152.409,51
MCI	0,00	16.800.000,00	0,00	0,00	0,00	16.800.000,00
TOTAL	9.846.037,97	57.381.700,05	1.112.831,83	2.919.218,86	52.721.330,69	35.338.458,02

Fonte: Fapes/Gepof 2018.

COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNCITEC DISPONÍVEIS NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES NOS EXERCÍCIOS 2011 A 2018

A execução financeira do Funcitec ocorreu na ordem de R\$ 52,7 milhões, conforme podemos observar abaixo, que demonstra um decréscimo da execução no exercício de 2018 em comparação com os dois últimos anos. Fato este que se deve ao corte orçamentário promovido pela promulgação da PEC 93/2017, na ordem de R\$ 8 milhões ano.



Fonte: Fapes/Gepof 2018.

A execução orçamentária do Funcitec, em 2018, encontra-se detalhada por tipo de auxílio concedido (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela abaixo. Estes dados estão descritos nos itens subsequentes.

Demonstrativo das Despesas do Funcitec Executadas no Exercício de 2018 com Recursos Disponíveis no Bandes.

EDITAL	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	CLASSIFICAÇÃO	VALOR
016/2018 - NOSSABOLSA	EDITAL DE BOLSA DE MESTRADO NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	33.000,00
P&D - FAPES	FAPES - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA SUPORTE À PESQUISA E INOVAÇÃO	NOSSABOLSA	273.200,00
P&D - FAPES	FAPES - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA SUPORTE À PESQUISA E INOVAÇÃO	NOSSABOLSA	89.120,00
AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	FAPES - AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	110.900,00
AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	FAPES - AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	364.580,34
011/2014	BOLSA DEDICAÇÃO	NOSSABOLSA	7.800,00
008/2013	BOLSA DEDICAÇÃO	NOSSABOLSA	600
NOSSABOLSA	ALUNO DE GRADUAÇÃO	NOSSABOLSA	19.436.390,15
SUBTOTAL NOSSABOLSA			20.315.590,49
012/2012	SERVIDOR - DOUTORADO	BOLSA	8.800,00
020/2012	BOLSA DE DOUTORADO	BOLSA	39.600,00
001/2014	BOLSA DE DOUTORADO	BOLSA	114.400,00
010/2014	BOLSA DE DOUTORADO	BOLSA	138.600,00
014/2014	PICJr	BOLSA	1.722.200,00
014/2014	PICJr	BOLSA	72.928,51
007/2017-PROCAP-ME/2017	COTA DE BOLSA MESTRADO	BOLSA	1.354.500,00
008/2017-PROCAP-DO/2017	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	684.200,00
002/2018-PROCAP-DO/2018	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	275.000,00
005/2018	ARCELOR	BOLSA	50.400,00
011/2018	PIBIC-PIBITI	BOLSA	455.600,00
PROCAP-DO/2015	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	968.000,00
PROCAP-ME/2015	COTA DE BOLSA MESTRADO	BOLSA	16.500,00
PROCAP-DO/2016	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	684.200,00
PROCAP-ME/2016	COTA DE BOLSA MESTRADO	BOLSA	830.700,00
CPID-2017	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	BOLSA	311.750,00
MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	FAPES/SEDH/FAMES - MÚSICA	BOLSA	590.100,00

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

BPED	FAPES/SEDU/ENSINA BRASIL - BPED	BOLSA	1.019.100,00
BIPP	FAPES/SEGER/VETOR BRASIL - BIPP	BOLSA	372.000,00
BANDAS	FAPES/SEDU - BANDAS	BOLSA	338.100,00
BANDAS	FAPES/SEDU - BANDAS	BOLSA	38.065,00
CORAIS	FAPES/SEDU - CORAIS	BOLSA	240.600,00
CORAIS	FAPES/SEDU - CORAIS	BOLSA	35.200,00
VIOLÕES	FAPES/SEDU -VIOLÕES	BOLSA	255.500,00
VIOLÕES	FAPES/SEDU -VIOLÕES	BOLSA	25.930,00
ORQUESTRA SINFÔNICA	FAPES/SEDU - ORQUESTRA SINFÔNICA	BOLSA	166.700,00
ORQUESTRA SINFÔNICA	FAPES/SEDU - ORQUESTRA SINFÔNICA	BOLSA	197.000,00
MANDARIM-2018	FAPES/SEDU - RES. 208/2018 - MANDARIM	BOLSA	20.800,00
MANDARIM-2018	FAPES/SEDU - MANDARIM	BOLSA	20.000,00
SUBTOTAL BOLSA			11.046.473,51
015/2012	TAXA DE PESQUISA	PESQUISA	9.000,00
011/2013	PPE AGROPECUARIA	PESQUISA	30.000,00
001/2014	TAXA DE BANCADA	PESQUISA	10.296,00
006/2014	UNVERSAL - INDIVIDUAL	PESQUISA	3.600,00
006/2014	UNVERSAL - INDIVIDUAL	PESQUISA	5.000,00
007/2014	UNVERSAL - INTEGRADO	PESQUISA	400
007/2014	UNVERSAL - INTEGRADO	PESQUISA	43.000,00
009/2014	PROJETO - PROFIX D- CAPES	PESQUISA	157.902,15
010/2014	TAXA DE BANCADA	PESQUISA	16.104,00
013/2014	PPE SEGURANÇA	PESQUISA	88.200,00
001/2015	VALE/FAPES	PESQUISA	576.350,00
001/2015	VALE/FAPES	PESQUISA	471.330,00
002/2015 - CH 1	TAXA DE PESQUISA	PESQUISA	230.400,00
004/2015	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	PESQUISA	378.400,00
006/2015	SEAG/FAPES - AGRO	PESQUISA	1.331.500,00
006/2015	SEAG/FAPES - AGRO	PESQUISA	838.125,93
002/2016	GERENCIAMENTO COSTEIRO	PESQUISA	32.000,00
002/2016	GERENCIAMENTO COSTEIRO	PESQUISA	114.675,00
006/2016-CAPES	BACIA DO RIO DOCE	PESQUISA	199.600,00
006/2016-CAPES	BACIA DO RIO DOCE	PESQUISA	139.000,00
006/2016	BOLSA APOIO TÉCNICO	PESQUISA	249.400,00
003/2017	UNVERSAL 2017-2018	PESQUISA	154.800,00
003/2017	UNVERSAL 2017-2018	PESQUISA	1.246.765,13
010/2018	PROFIX - FAPES/CAPES	PESQUISA	413.011,38
018/2018	PESQUISADOR CAPIXABA	PESQUISA	17.600,00

PROCAP-DO/2015	COTA DE BOLSA DOUTORADO	PESQUISA	103.752,00
PROCAP-DO/2016	COTA DE BOLSA DOUTORADO	PESQUISA	77.352,00
FUNDO NEWTON	PROJETOS FUNDO NEWTON	PESQUISA	108.200,00
57601631	TAXA DE BANCADA 004/010/012/020/2012	PESQUISA	4.752,00
ZIKA	FAPES/SESA - PROJETO ZIKA	PESQUISA	9.600,00
TRANS	FAPES/SEDH - TRANS	PESQUISA	26.800,00
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	PESQUISA	75.285,99
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	PESQUISA	81.150,00
BACIAS	FAPES/SEAMA/AGERH - BACIAS	PESQUISA	30.950,00
FEBRE AMARELA	FAPES/SEAMA - FEBRE AMARELA	PESQUISA	12.000,00
PDUI	FAPES/SEDURB - PDUI	PESQUISA	142.850,00
PDUI	FAPES/SEDURB - PDUI	PESQUISA	25.385,92
BARRAGENS	FAPES/SEAMA/AGERH - BARRAGENS	PESQUISA	209.800,00
PELD - 2017	FAPES/SEAMA - PELD	PESQUISA	6.400,00
PELD - 2017	FAPES/SEAMA - PELD	PESQUISA	39.750,00
ES PALMA DA MÃO - 2017	FAPES/PRODEST - ES NA PALMA DA MÃO	PESQUISA	102.500,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	FAPES/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	PESQUISA	968.900,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	FAPES/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	PESQUISA	100.000,00
MATEMATICA/PORTU GUES NA REDE	FAPES/SEDU - MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	PESQUISA	399.100,00
MATEMATICA/PORTU GUES NA REDE	FAPES/SEDU - MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	PESQUISA	50.500,00
REDE MATA ATLÂNTICA ES	FAPES/SEAMA/INMA - REDE DE COMPARTILHAMENTO DE DADOS E DIVULGAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO ES	PESQUISA	145.640,00
PLANO ES CRIATIVO	FAPES/SETADES - PLANO ES CRIATIVO - RESOLUÇÃO 198/18	PESQUISA	78.300,00
PLANO ES CRIATIVO	FAPES/SETADES - PLANO ES CRIATIVO - RESOLUÇÃO 198/18	PESQUISA	27.400,00
IMPACTO DO TURISMO ES	FAPES/SETUR - IMPACTO DO TURISMO ES	PESQUISA	24.000,00
IMPACTO DO TURISMO ES	FAPES/SETUR - IMPACTO DO TURISMO ES	PESQUISA	18.000,00

ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÕES	FAPES/SEAMA/INMA - ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	PESQUISA	106.600,00
ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÕES	FAPES/SEAMA/INMA - ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	PESQUISA	313.829,00
BACIAS II	FAPES/SEAMA/AGERH - BACIAS II	PESQUISA	384.500,00
BACIAS II	FAPES/SEAMA/AGERH - BACIAS II	PESQUISA	492.110,00
SIG WEB	FAPES/SEAMA - SIG WEB	PESQUISA	58.000,00
SIG WEB	FAPES/SEAMA - SIG WEB	PESQUISA	21.300,00
018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	PESQUISA	38.400,00
018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	PESQUISA	7.800,00
NUCLEO DE AVALIAÇÃO	FAPES/IJSN - NUCLEO DE AVALIAÇÃO	PESQUISA	78.500,00
NUCLEO DE AVALIAÇÃO	FAPES/IJSN - NUCLEO DE AVALIAÇÃO	PESQUISA	32.800,00
AVALIAÇÃO REFLORESTAR	FAPES/SEAMA - AVALIAÇÃO REFLORESTAR	PESQUISA	211.000,00
AVALIAÇÃO REFLORESTAR	FAPES/SEAMA - AVALIAÇÃO REFLORESTAR	PESQUISA	718.956,90
AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	FAPES/SEDU - AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	PESQUISA	18.000,00
AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	FAPES/SEDU - AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	PESQUISA	42.394,80
AFRICANIDADES-2018	FAPES/SECULT - RES. 210/2018 - AFRICANIDADES	PESQUISA	5.300,00
AFRICANIDADES-2018	FAPES/SECULT - RES. 210/2018 - AFRICANIDADES	PESQUISA	71.056,00
RELM-2018	FAPES - RES. 208/2018 - RELM	PESQUISA	13.200,00
RELM-2018	FAPES - RES. 208/2018 - RELM	PESQUISA	1.239.800,00
BARRAGINHAS-2018	FAPES - RES. 213/2018 - BARRAGINHAS	PESQUISA	321.127,27
AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	FAPES/SETADES - AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	PESQUISA	140.400,00
AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	FAPES/SETADES - AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	PESQUISA	123.000,00
CLIMATOLOGIA	FAPES/VALE/UFES - CENTRO DE CLIMATOLOGIA	PESQUISA	103.500,00
CLIMATOLOGIA	FAPES/VALE/UFES - CENTRO DE CLIMATOLOGIA	PESQUISA	307.600,00
COMPARTILHAMENTO DE DADOS	FAPES/SEAMA - COMPARTILHAMENTO DE DADOS	PESQUISA	186.000,00
RIES-2018	FAPES/UFES - REDE INTERNACIONAL DE PESQUISA	PESQUISA	22.458,00

001/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	PAY LESS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	PESQUISA	6.794,69
006/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	PAY LESS - COOPERAÇÃO	PESQUISA	796,52
	SEAG/FAPES		
006/2015 - AD HOC	AD-HOC - COOPERAÇÃO	PESQUISA	4.269,04
	SEAG/FAPES		
AD HOC	AD HOC - JETOM / INSS / DARF	PESQUISA	177.968,15
SUBTOTAL PESQUISA			14.872.287,87
012/2014	PROJETO - DCR	INOVAÇÃO	93.600,00
012/2014	PROJETO - DCR	INOVAÇÃO	107.600,00
007/2016	INCUBADORAS	INOVAÇÃO	326.500,00
001/2017 - SINAPSE	PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO	INOVAÇÃO	1.842.902,35
004/2018	APOIO AS EMPRESA JUNIORES	INOVAÇÃO	200.868,00
006/2018	INCUBADORAS	INOVAÇÃO	18.000,00
006/2018	INCUBADORAS	INOVAÇÃO	224.521,60
CPID-2018	CPID ESPECIAL	INOVAÇÃO	73.200,00
CPID-2018	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	INOVAÇÃO	1.585.240,00
CTC - 2017	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	360.200,00
CTC - 2018	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	166.300,00
CTC - 2018	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	55.400,00
CTC - 2016	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	76.300,00
SINAPSE	SINAPSE - CONTRATO	INOVAÇÃO	258.000,00
SUBTOTAL INOVAÇÃO			5.388.631,95
007/2018	ORGANIZAÇÃO	DIFUSÃO	363.374,50
008/2018	PARTICIPAÇÃO	DIFUSÃO	159.998,00
009/2018	VISITA TÉCNICO-CIENTÍFICA	DIFUSÃO	109.681,50
012/2018	ESTÁGIO TECNICA - PESQUISA	DIFUSÃO	95.200,00
015/2018	NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA(NIT) NO ESPÍRITO SANTO	DIFUSÃO	55.900,00
AIT	FAPES/SWISSENE X - Academia-Industry Training - AIT	DIFUSÃO	19.430,00
H FARM	H-FARM - PROGRAMA DE VERÃO	DIFUSÃO	121.500,00
UK-ACADEMIES - 2018	CHAMADA UK-ACADEMIES - 2018	DIFUSÃO	13.531,00
RESEARCHER CONNECT 2017/2018	RESEARCHER CONNECT 2017/2018	DIFUSÃO	12.418,00
SUBTOTAL DIFUSÃO			951.033,00
PROSOFT	EMPRESA WOLTERS KLUWER BRASIL TECNOLOGIA S.A	ADM	7.150,00
COFFE BREAK	FORNECIMENTO DE LANCHE	ADM	98,4

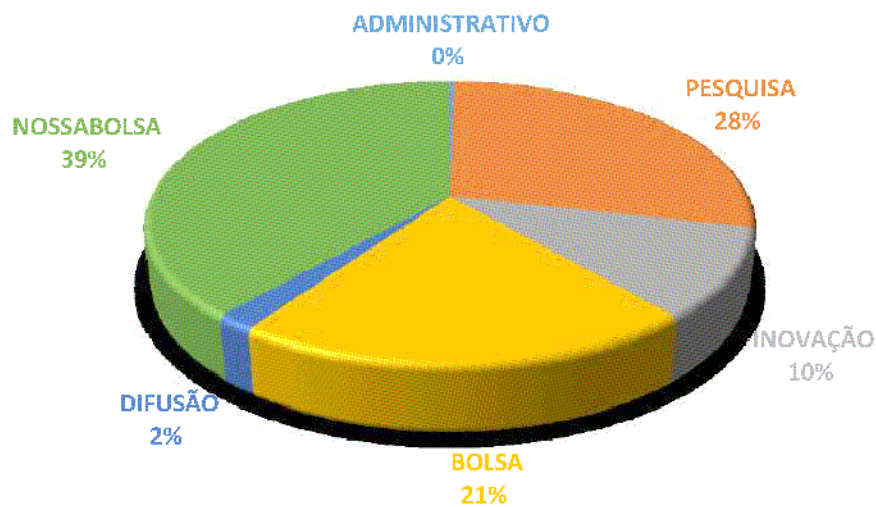
W&M PUBLICIDADE	PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	ADM	6.624,00
PROCESSO JUDICIAL	MANDADO DE SEGURANÇA DO PROCESSO JUDICIAL	ADM	400
DEVOLUÇÃO	DEVOLUÇÃO	ADM	133.041,47
SUBTOTAL ADM			147.313,87
TOTAL			52.721.330,69

Fonte: Fapes/Gepof 2018.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA

A execução financeira com recursos do Funcitec por tipo de despesa foi distribuída conforme tabela abaixo, sendo destinado para o Programa NOSSABOLSA o valor de R\$ 20.315.590,49, que representou 39% do total de recursos deste Fundo. Os recursos aplicados em bolsas totalizaram R\$ 11.046.473,51 (21% do total), em pesquisa somaram R\$ 14.872.287,89 (28%), em inovação o total de R\$ 5.388.631,95 (10%) sendo os demais recursos divididos entre difusão R\$ 951.033,00 (2% do total) e serviços administrativos 0%.

EXECUÇÃO FINANCEIRA FUNCITEC – 2018



Fonte: Fapes/Gepof 2018.

AÇÕES FINALÍSTICAS

2

AÇÕES FINALÍSTICAS

As ações finalísticas de fomento e seus respectivos programas com a execução técnica e financeira no ano de 2018 com recursos oriundos do Funcitec são relacionados abaixo.

AÇÃO EM FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

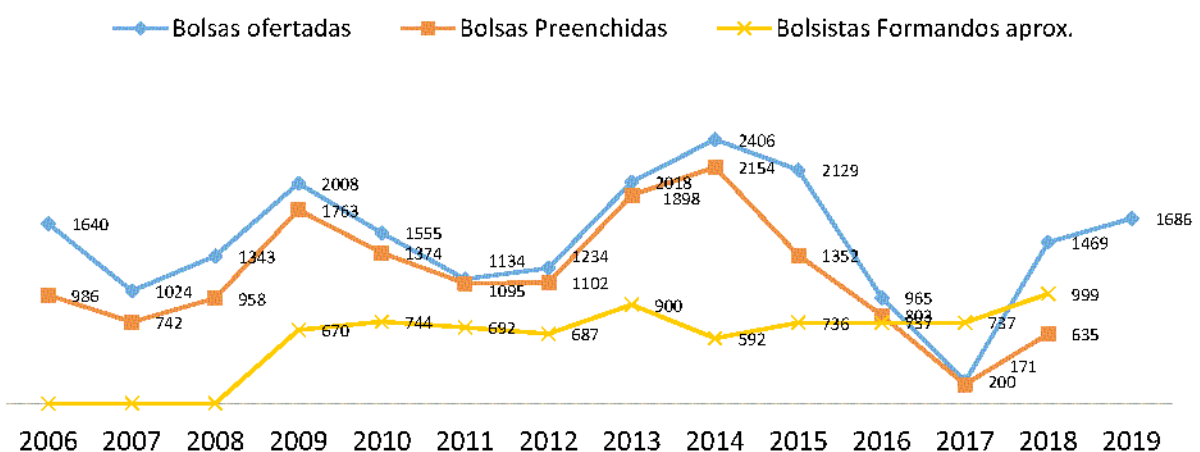
O Programa Nossa Bolsa, criado em 2006, reordenado pela Lei Nº 9.263/2009, alterada pelas Leis nº 10.593/2016 e 10.763/2017 e regulamentado pelo Decreto Nº 4181-R, de 12 de dezembro de 2017 é um Programa do Governo Estadual destinado ao estudante, comprovadamente sem condição de custear seus estudos, compreendendo a concessão de bolsas de graduação, de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica, para os bolsistas do programa; e bolsas de Mestrado para egressos do programa. As de mestrado foram implementadas a partir de 2018 e as de iniciação científica serão ofertadas a partir de 2019 – ambas dimensões em editais específicos.

Com a atualização da Lei em 2017, além do incremento de novas modalidades de bolsa supracitadas para execução a partir de 2018, foi implementada a prioridade de até 20% das vagas para moradores de áreas socialmente vulneráveis contempladas pelo Programa Ocupação Social e 20% para afrodescendentes. Foram disponibilizadas ainda, vagas nas modalidades de Ensino a Distância (EAD) e Semipresencial, atualizando o fomento à formação superior em compasso com as evoluções tecnológicas que estão revolucionando a sociedade.

Com o Programa Nossa Bolsa o governo do Estado do Espírito Santo promove a inclusão e o desenvolvimento sócio educacional por intermédio do conhecimento, da qualificação da mão de obra local e do estímulo ao ingresso de nossos jovens no mercado de trabalho.

Em 2018 foram ofertadas 1.686 para ano letivo 2019.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOSSA BOLSA - Graduação



Fonte: Fapes 2017/2018.

Pode ser observado no gráfico acima que a oferta de bolsas para os anos de 2013 a 2015 elevou significativamente o custo ano do programa, chegando a próximo de 5000 alunos/ano, ensejando medidas de ajuste para adequação do orçamento anual do programa. Nesse sentido, após estudos, foi definido que o programa mantivesse com um teto de 3000 bolsas/ano, assim a partir de 2015 os editais lançados para os anos de 2016 e 2017 tiveram sua oferta reduzida, como reflexo desses ajustes.

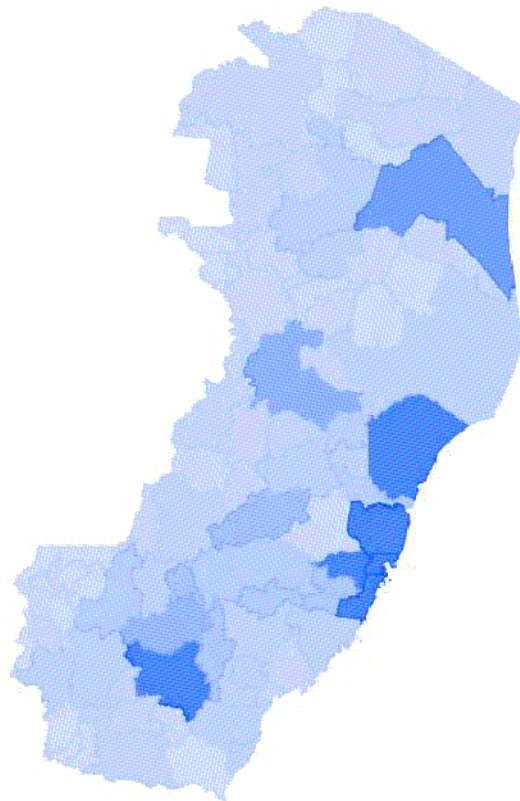
Em 2018 foram ofertadas 1469 vagas, com um total de 739 Classificados no Processo Seletivo e com 635 matrículas e 999 bolsistas tinham previsão de conclusão de curso ao longo de 2018. Desta forma o ano letivo de 2018 iniciou com um total de **2.648** bolsistas e se encerrou com **1.589**. Importante ressaltar que

A seguir, o fluxo de bolsistas do Programa Nossa Bolsa no exercício de 2018:

BOLSISTAS BENEFICIADOS 2018	
Bolsistas 2018	2.648
Concluíram 2018/1	136
Concluíram 2018 /2	863
Cancelados	60
Matriculados no Edital 27/2018	1.101
Bolsistas vigentes março/2019	2.690

Fonte: Fapes 2018.

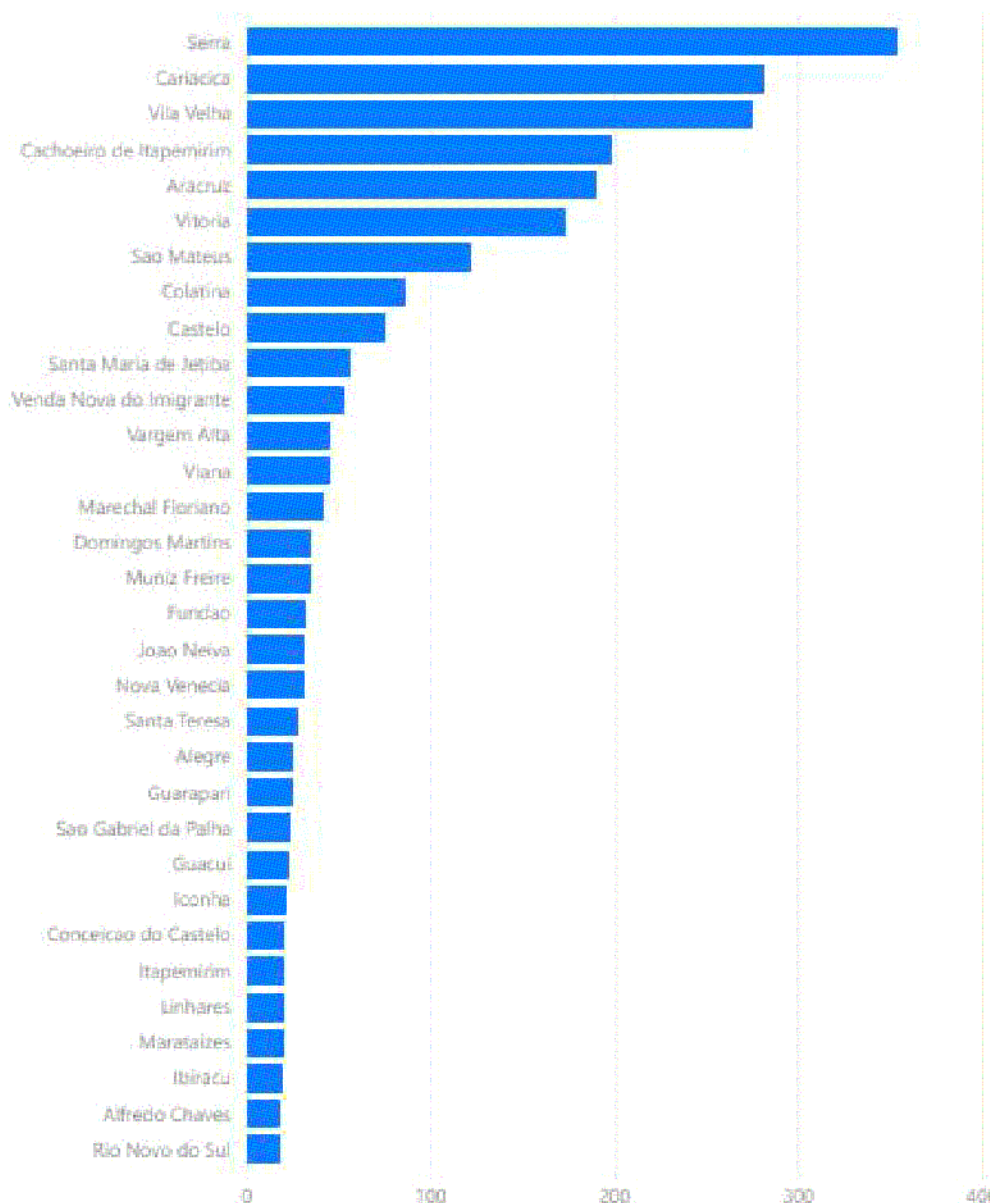
Distribuição de Bolsistas em municípios das IES



Fonte: Fapes 2018

Os recursos financeiros aplicados em 2018 atingiram o montante total de R\$ 19.444.790,15. O edital do Nossa Bolsa de Mestrado nº 16/2018 executou R\$ 33.000,00.

Distribuição de Bolsistas em municípios das IES



Fonte: Fapes 2018

O programa Nossa Bolsa possibilitou capixabas oriundos de 71 municípios a cursarem o ensino superior em Instituições de Ensino Superior (IES) nos municípios de Alegre, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Guarapari, Linhares, Nova Venécia, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

Em 2018, no Programa Nossa Bolsa, 56% dos bolsistas tinham residência no interior do estado e 44% na região metropolitana quando se inscreveram no programa.

Os recursos financeiros previstos para o Programa Nossa Bolsa para o exercício de 2019 foi de **R\$ 26.176.944,32** (Vinte e seis milhões, cento e setenta e seis mil, novecentos e quarenta e quatro reais e trinta e dois centavos), sendo R\$25.538.944,32 para a Graduação.

O Edital 027/2018 – Ano Letivo de 2019 foi orçado com **R\$ 58.060.773,17** (Cinquenta e oito milhões e sessenta mil e setecentos e setenta e três reais e dezessete centavos), para o período de até 5 (cinco) anos (duração estimada dos cursos de graduação), provenientes do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, Fonte 0101 - Recursos do Tesouro do Estado.

Programa de Mestrado – Nossa Bolsa

Conforme alterado na Lei 10.763/2017, foi incluído no Programa Nossa Bolsa a possibilidade de concessão de Bolsas de Mestrado a egressos do programa. Tal ação foi materializada via Edital 016/2018, tendo seu Lançamento Oficial na página da Fapes em 17.08.2018 com a oferta de 45 bolsas de mestrado em 3 chamadas, uma em 2018 no segundo semestre e duas em 2019 uma em cada semestre.

Informamos que, de 15 bolsas ofertadas (valor mensal vigente de R\$1.500,00), houve submissão/habilitação de 12 propostas, com a contratação de 11 bolsistas distribuídos nos programas de pós-graduação das instituições conforme quadro abaixo. E 34 bolsas serão disponibilizadas em 2019 nas chamadas seguintes.

IES	Bolsistas
FVC	1
IFES	1
IFES - Vitória	2
UFES - São Mateus	1
UVV	1
UFES - Alegre	3
UFES - Vitoria	2
Total Geral	11

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – Nossa Bolsa

A mesma Lei 10.763/2017 também incluiu a proposta de estender o Programa Nossa Bolsa à possibilidade de oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica para Programas de Pós-Graduação das IES capixabas, onde 100 alunos do programa poderão ser contemplados como bolsistas (valor mensal vigente de R\$400,00).

O primeiro Edital para oferta de bolsas nessa modalidade está previsto acontecer em 2019.

AÇÃO EM FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Fapes destina uma parte substancial de seus recursos para formação e capacitação de recursos humanos em todos os níveis de aprendizado, do ensino fundamental à pós-graduação, visando

à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é composta pelos seguintes programas:

- a) **Programa de Iniciação Científica Júnior - PICJr**, que tem como objetivo despertar o interesse de estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica,
- b) **Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pibices**, que tem a finalidade de atrair estudantes de graduação na IES para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- c) **Programa de Capacitação na Pós-graduação - Procap**, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado e doutorado;
- d) **Programa para Fixação de Mestres e Doutores - Profix**, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

Em 2018, apesar do não cumprimento do cronograma da participação federal nos programas, que resultou no não repasse financeiro no ano o ano, a Fapes executou as bolsas nas modalidades dos programas, a saber:

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
PROGRAMA	BOLSAS EM EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/2018
Pró-iniciação (PICJr e Pibices)	335	R\$ 2.250.728,51
Procap (Mestrado e Doutorado)	495	R\$ 5.317.956,00
Profix (Pós-doutorado)	72	R\$ 772.113,53
TOTAL	902	R\$ 8.340.798,04

Fonte: Fapes 2018.

Programa de Iniciação Científica Júnior (PICJr) - Pesquisador do Futuro

O programa tem a finalidade de despertar o interesse de estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

O PICJr é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq e em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa estaduais, prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por um pesquisador de uma IES com qualificação e experiência. É um programa que tem por objetivo atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente ingressar no ensino superior.

De forma inovadora, a Fapes aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio,

como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Recursos financeiros para o Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes dos ensinos fundamental e médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

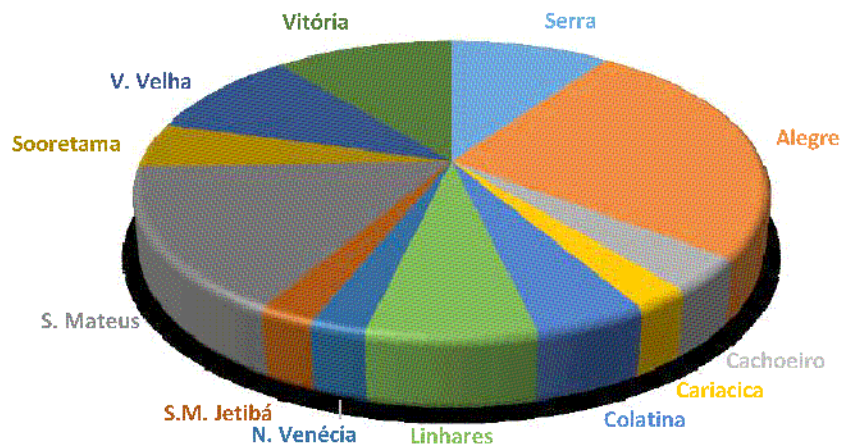
A Fapes, em dezembro de 2014, lançou o **Edital CNPq/PMS/Fapes Nº 014/2014 – Iniciação Científica Júnior “Pesquisador do Futuro”**, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq, com duas chamadas, sendo a primeira realizada em 2015 e a segunda em 2016, e com encerramento em 2018.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
<p style="text-align: center;">EDITAL CNPq/PMSERRA/Fapes Nº 014/2014</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; • 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; • R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

Fonte: Fapes 2018.

Na primeira chamada do Edital foram contratados 82 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de cerca 65% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

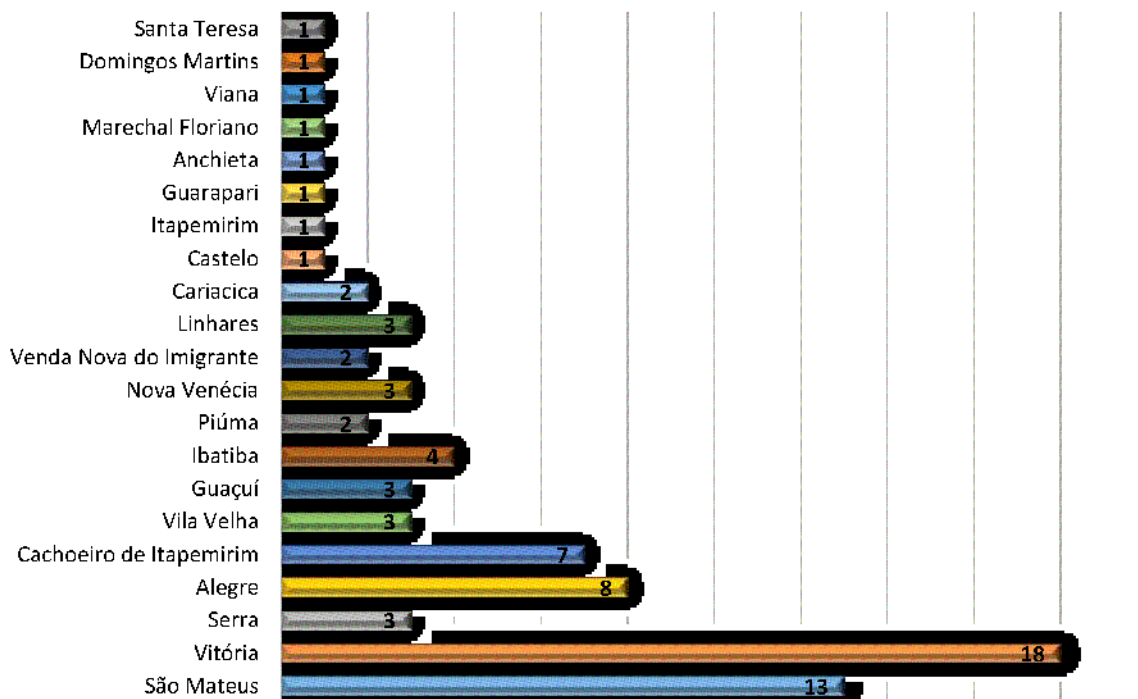
EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO



Fonte: Fapes 2018.

Na segunda chamada do Edital, em 2016, foram contratados 79 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de 70% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

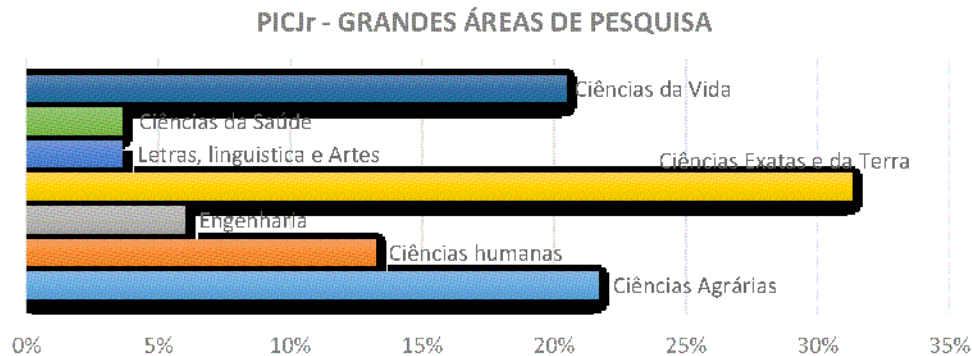
EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 – 2ª CHAMADA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO



Fonte: Fapes 2018.

Os recursos destinados ao programa no ano de 2018, para pagamento de despesas e bolsas nas duas chamadas foram de R\$ 1.795.128,51, sendo R\$ 72.928,51 para apoio à pesquisa, e R\$ 1.722.200,00 relativos à concessão de bolsas.

As apresentações finais foram realizadas em 10 cidades – Vitória e Serra na região metropolitana e no interior em Alegre, Domingos Martins, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Linhares, São Mateus, Piúma e Venda Nova do Imigrante. Foram apresentados 83 projetos sendo, 79 da segunda chamada/2016 e 4 da primeira chamada/2014, com o envolvimento de aproximadamente 3.000 pessoas entre coordenadores, tutores, monitores e alunos participantes dos projetos.



Fonte: Fapes, 2018

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pibices

O programa tem a finalidade de atrair estudantes de graduação das IES capixabas para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

As bolsas são disponibilizadas nas modalidades Pibic (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e Pibiti (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e as cotas institucionais são distribuídas às Instituições de Ensino Superior e Pesquisa com base na Legislação vigente.

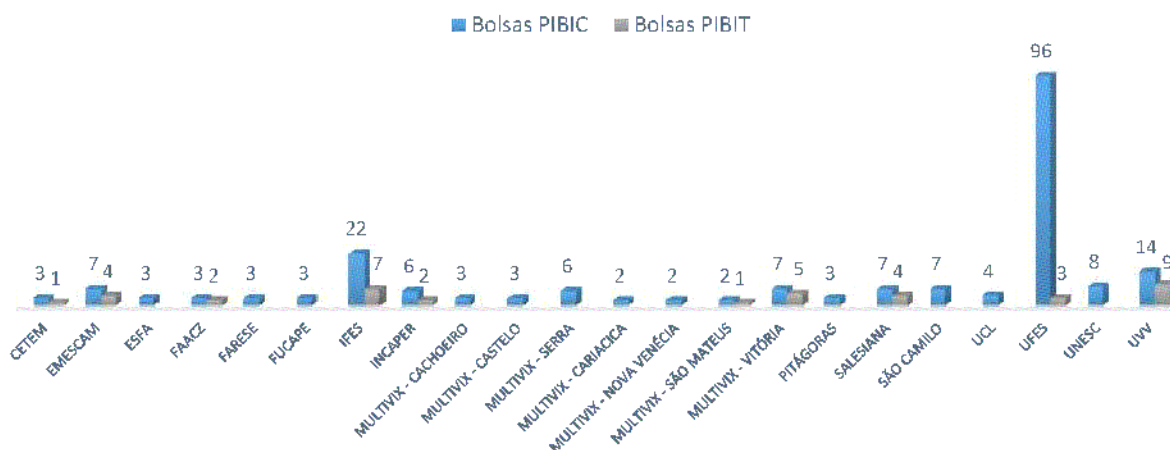
Em 2018 foram destinados **R\$ 455.600**, de recursos do Funcitec para bolsas Pibic e Pibiti.

Bolsa de Iniciação Científica (Pibic) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (Pibiti)

Em 2018, o valor alocado para concessão de bolsas nessa modalidade - referente ao edital nº 11/2018 - foi de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funcitec, fonte 0159 – Recursos vinculados do Tesouro do Estado.

Foram disponibilizadas 250 (duzentas e cinquenta) bolsas, sendo demandadas 214 (duzentos e quatorze) bolsas para o Pibic e até 38 (trinta e oito) bolsas para o Pibiti. O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da Fapes. A bolsa tem duração de até 12 (doze) meses.

PIBICES 2018 - DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR



Fonte: Fapes 2018.

Programa de Capacitação na Pós-graduação – Procap

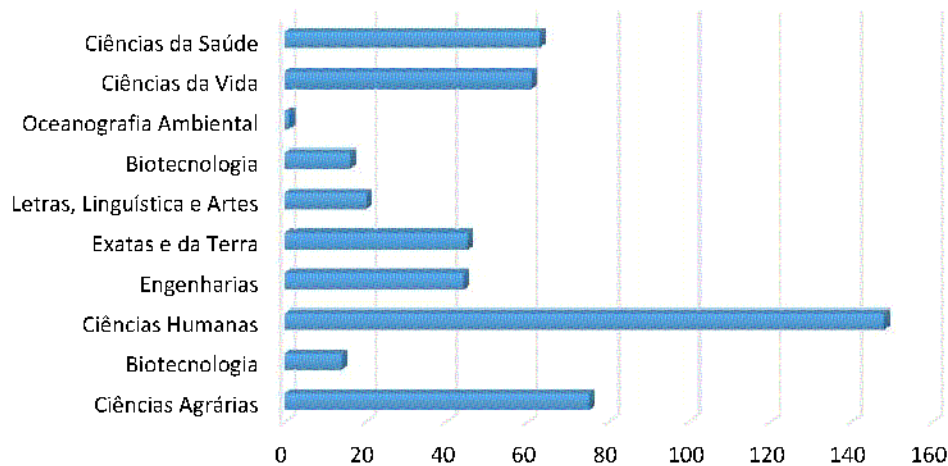
O Programa de Capacitação na Pós-Graduação - Procap, oferece regularmente bolsas de mestrado e doutorado. A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos em programas de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela Capes e localizados em Instituições de Ensino Superior no Espírito Santo. A Fapes tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. Até o ano de 2016, a Taxa de Bancada foi oferecida como um programa para bolsistas de doutorado, com recurso financeiro destinado ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese. Em 2017 em face a crise financeira o programa foi descontinuado nos novos editais.

O Procap atende a comunidade científica por meio da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME e MP);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

Em 2018, foram lançados os Editais nº 01 e nº 02/2018, totalizando a oferta de 100 (cem) bolsas de mestrado e 40 (quarenta) bolsas de doutorado com recursos exclusivos do Funcitec. Sendo preenchidas 82 bolsas das 100 com duração de até 24 (vinte e quatro) meses, e 34 bolsas das 40 com duração de até 48 (quarenta e oito) meses.

PROCAP VIGENTES - ÁREA



Fonte: Fapes, 2018.

O investimento total no ano de 2018 com o pagamento de bolsas de mestrado e doutorado/taxas de bancada de editais lançados desde 2012, e ainda em execução, foi de R\$ 5.317.956,00. A Capes e a Fapes são entidades parceiras e a cada edital estipulam o número de bolsas de cada instituição, no caso do Edital Procap 01/2018 as bolsas ofertadas são Capes.

EDITAL/Modalidade	Nº de bolsas	Bolsas Finalizadas em 2018	Execução em 2018
020/2012 – DOC	9	9	R\$ 39.600,00
001/2014 – DOC	20	19	R\$ 114.400,00
010/2014 – DOC	15	13	R\$ 138.600,00
Rel. 124/2014 – DOC	42	3	R\$ 968.000,00
Rel. 124/2014 – ME	3	3	R\$ 16.500,00
Rel. 134/2015 – DOC	29	-	R\$ 684.200,00
Rel. 134/2015 – ME	138	102	R\$ 830.700,00
08/2017 – DOC	35	-	R\$ 684.200,00
07/2017 – ME	86	-	R\$ 1.354.500,00
02/2018 – DOC	35	-	R\$ 275.000,00
*01/2018 – ME	83	-	-
Taxa de Bancada	-	-	R\$ 212.256,00
TOTAL	495	149	R\$ 5.317.956,00

Fonte: Fapes 2018. *Valores Capes.

O Edital nº 12/2012 - Bolsa Servidor Doutorado - selecionou propostas para concessão de bolsas de pós-graduação, nível doutorado, para desenvolvimento de pesquisa que resulte em tese, a servidor público estadual titular de cargo efetivo, que desenvolva regularmente atividade de ensino ou pesquisa em sua instituição de vínculo, visando apoiar a formação e qualificação de recursos humanos do servidor público, de modo a impulsionar o desenvolvimento científico e

tecnológico do estado do Espírito Santo. Em 2018 investiu R\$ 8.800,00 em bolsas para 03 servidores que finalizaram no mesmo ano.

Programa de Fixação de Doutores – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar doutores nas instituições capixabas, reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, atender a diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas microrregiões do estado.

Ações estratégicas:

- Inserir e fixar doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX

Nesta modalidade, as cotas de bolsas de Pós-doutorado são concedidas a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições de ensino superior ou pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional, esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores, desvinculados do mercado de trabalho, e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSAS	Execução/2018

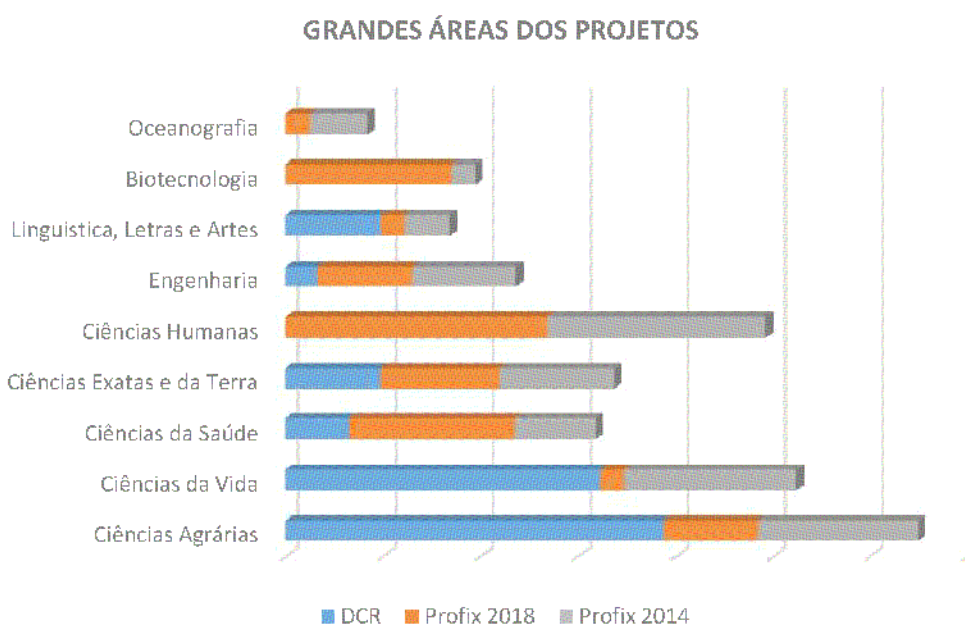
09/2014	Profix Funcitec/Capes	120	R\$ 157.902,15
012/2014	DCR Funcitec/CNPq	49	R\$ 201.200,00
010/2018	Profix Funcitec/Capes	41	R\$ 413.011,38
TOTAL		210	R\$ 772.113,53

Fonte: Fapes 2018.

Entre 2015 e 2018, para garantir o oferecimento dessa modalidade e viabilizar o pagamento das bolsas de pós-doutorado, além do auxílio financeiro ao projeto de pesquisa pelo Funcitec, a Fapes firmou em 2018 a parceria com a Capes para a execução da Bolsa de Fixação de Doutores - Profix/Capes. Em 2014, a Fapes junto a Capes e o CNPq realizaram o Edital 09/2014 de Bolsa de Fixação de Doutores - Profix/Capes, e o Edital 09/2014 de bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR/CNPq.

Nesse período foram distribuídos pelas diversas regiões do Espírito Santo 210 doutores, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado.

Em 2018, 69 projetos de pesquisa foram finalizados, e 12 doutores do Profix e DCR solicitaram desligamento em virtude de fixação por terem contraído vínculo empregatício. Os Editais de 2014 serão finalizados em 2019.



Fonte: Fapes, 2018.

Nesse período foram distribuídos pelas diversas regiões do Espírito Santo 210 doutores, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado. Em 2018, 69 projetos de pesquisa foram finalizados, e 12 doutores do Profix

e DCR solicitaram desligamento em virtude de terem contraído vínculo empregatício. Os Editais de 2014 serão finalizados em 2019.

PROGRAMA DE PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS – PPE

O PPE, programa de pesquisa aplicada a política públicas estaduais, visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Espírito Santo, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais. Sua implementação é efetuada por meio de parcerias firmadas com órgãos estaduais, visando atender a demandas do governo, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado.

O PPE visa apoiar projetos de pesquisa em setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico com vistas à melhoria da gestão.

As parcerias com os diversos setores públicos têm sido cada vez mais necessárias, especialmente aquelas relacionadas à modalidade denominada de demanda induzida, tendo em vista as especificidades de cada parceria proposta. Estas proposições têm sido construídas pela Fapes, em conjunto com os parceiros, levadas ao Conselho Científico-Administrativo da Fapes (CCAF) e finalizadas, em princípio, no formato de Resoluções para demandas estratégicas de Governo.

Foram firmadas, em 2018, 21 (vinte e uma) parcerias vinculadas a demandas estratégicas estaduais objetivando subsidiar a adoção de políticas públicas, envolvendo diversos órgãos do governo do estado, conforme destacado no quadro abaixo.

As parcerias implementadas nesta modalidade totalizaram uma aplicação de recursos da ordem de R\$ 6.354.059,09, durante os anos de 2018 a 2020. Estes recursos serão distribuídos em forma de bolsa, capital e/ou custeio.

PARCERIA	OBJETO	N. PROJETOS
Resolução 196/2018	Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo	58
Resolução 197/2018	Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica	6
Resolução 198/2018	Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES	89
Resolução 201/2018	Projeto Corais nas Escolas	58
Resolução 202/2018	Internacionalização da Educação no Estado do Espírito Santo 2018/2019 - RIEES	14
Resolução 205/2018	Orquestra de Violões	67
Resolução 206/2018	Centro Técnico Criativo 2018 - CTC 2018	37
Resolução 207/2018	Mortalidade e morbidade associadas a exposição ao dióxido de enxofre e material particulado presentes em ambientes urbanos	1
Resolução 208/2018	Curso mandarim e Cultura Chinesa	2
Resolução 210/2018	AFRICANIDADES TRANSATLÂNTICAS – Cultura, história e memórias afro-brasileiras a partir do Espírito Santo - ES'	13

Resolução 211/2018	Indicador do Desenvolvimento Turístico dos Municípios do Espírito Santo	6
Resolução 212/2018	Geoprocessamento de doenças de Notificação compulsória no ES	4
Resolução 213/2018	Capacitação, Transferência de Tecnologia e Implantação do Projeto Barraginhas da EMBRAPA, em Microbacias no Estado do Espírito Santo	12
Resolução 222/2018	Práticas da leitura musical à primeira vista: um estudo cognitivo, significativo	5
TOTAL		371

Fonte: Fapes 2018.

Das parcerias em andamento nos programas PPE, em 2018 foram investidos recursos da ordem de **R\$ R\$ 12.762.770,15**.

PRO-POLÍTICAS PÚBLICAS – PPE - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)			
Nº	TIPO	MODALIDADE	EXECUÇÃO EM 2018
1	Edital 11/2013	PPE Agropecuária	R\$ 30.000,00
2	Edital 13/2014	PPE Segurança e Defesa Social	R\$ 88.200,00
3	Edital 06/2015	PPE Agropecuária	R\$ 2.169.625,93
4	Edital 02/2016	PPE Gerenciamento Costeiro	R\$ 146.675,00
5	Resolução 144/2016	Projeto Zika	R\$ 9.600,00
6	Resolução 148/2016	Centro Técnico Criativo 2016 - CTC 2016	R\$ 76.300,00
7	Resolução 149/2016	Plano Diretor Urbano Integrado – Pdui	R\$ 168.235,92
8	Resolução 151/2016	Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/SEAMA/AGERH	R\$ 209.800,00
9	Resolução 156/2016	Gestão da Educação	R\$ 156.435,99
10	Resolução 157/2016	Pesquisa sobre Pessoas em Situação de Rua e Pessoas Transexuais e Travestis	R\$ 26.800,00
11	Resolução 159/2016	Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas - SEAMA/AGERH/IJSN -	R\$ 30.950,00
12	Resolução 161/2016	Pesquisa Aplicada ao Estudo Musical de Adolescentes e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social	R\$ 590.100,00
13	Resolução 166/2017	Febre Amarela/ES - Fapes/Seama	R\$ 12.000,00
14	Resolução 175/2017	Matemática na Rede e Programa Estadual de Língua Portuguesa: Uma Conversa ao Pé das Letras	R\$ 449.600,00
15	Resolução 176/2017	Monitoramento/avaliação Ocupação Social 2017	R\$ 1.068.900,00
16	Resolução 177/2017	Centro Técnico Criativo 2017 - CTC 2017	R\$ 360.200,00
17	Resolução 180/2017	ES na Palma da Mão	R\$ 102.500,00
18	Resolução 184/2017	Ensina Brasil	R\$ 1.019.100,00
19	Resolução 185/2017	Consolidação Planos de Bacias Part II	R\$ 876.610,00
20	Resolução 187/2017	Bandas nas Escolas	R\$ 376.165,00
21	Resolução 188/2017	SIG WEB SEAMA	R\$ 79.300,00
22	Resolução 189/2017	Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no ES Espírito Santo	R\$ 331.640,00
23	Resolução 190/2017	Plano ES Criativo	R\$ 105.700,00
24	Resolução 191/2017	Economia do turismo no ES	R\$ 42.000,00
25	Resolução 192/2017	VETOR BRASIL	R\$ 372.000,00

26	Resolução 194/2017	Avaliação do Impacto do Programa Nossa Bolsa	R\$ 475.480,34
27	Resolução 196/2018	Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo	R\$ 363.700,00
28	Resolução 197/2018	Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica	R\$ 420.429,00
29	Resolução 198/2018	Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES	R\$ 1.365.051,70
30	Resolução 201/2018	Projeto Corais nas Escolas	R\$ 275.800,00
31	Resolução 202/2018	Internacionalização da Educação no Estado do Espírito Santo 2018/2019 - RIES	R\$ 22.458,00
32	Resolução 205/2018	Orquestra de Violões	R\$ 281.430,00
33	Resolução 206/2018	Centro Técnico Criativo 2018 - CTC 2018	R\$ 221.700,00
34	Resolução 208/2018	Curso mandarim e Cultura Chinesa	R\$ 40.800,00
35	Resolução 210/2018	AFRICANIDADES TRANSATLÂNTICAS – Cultura, história e memórias afro-brasileiras a partir do Espírito Santo - ES”	R\$ 76.356,00
36	Resolução 213/2018	Capacitação, Transferência de Tecnologia e Implantação do Projeto Barraginhas da EMBRAPA, em Microbacias no Estado do Espírito Santo	R\$ 321.127,27
TOTAL (Recursos Aplicados)			R\$ 12.762.770,15

Os projetos desenvolvidos no ano de 2018, dentro da modalidade Políticas Públicas Estaduais, estão detalhados a seguir:

PPE Agropecuária – Edital nº 11/2013

O edital teve como objetivo selecionar projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas estaduais.

Foram contratados 30 projetos, com 03 anos para o desenvolvimento dos projetos. Os Relatórios parciais previstos anual foram realizados pela Fapes, e em 2017, dez projetos pediram prorrogação, se encerrando em 2018.

Em 2018 foram executados **R\$ 30.000,00** na finalização do Edital PPE Agropecuária 11/2013, que foi executado com recursos financeiros do Funcitec.

PPE Segurança e Defesa Social - Edital nº 13/2014

Edital lançado em 2014 com a finalidade de selecionar propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: Violência e Criminalidade Letal, Reincidência Criminal e Ressocialização, Interoperabilidade Semântica de Sistemas de Informações e Sócio educação.

Os recursos do projeto disponíveis foram de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), contratado 01 projeto no valor total de R\$ R\$ 644.250,00 com previsão para 03 anos de projeto. A vigência do projeto foi prorrogada para outubro de 2019.

EDITAL Nº 13/2014 – PPE Segurança e Defesa Social EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	6	R\$ 88.200,00
TOTAL		R\$ 88.200,00

Fonte: Fapes, 2018.

Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Agropecuária no Estado do Espírito Santo - Edital Fapes/Seag Nº 06/2015

O Edital lançado em 2015, com as etapas de seleção e contratação concluídas em 2016. As 90 (noventa) pesquisas contratadas no âmbito do referido edital tiveram como finalidade apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das propriedades rurais, estimular a agregação de valor da produção agropecuária e encontrar subsídios para a definição de políticas públicas nas áreas de fruticultura; cafeicultura; produção animal; pipericultura; silvicultura e sistemas integrados de produção; culturas alimentares e floricultura; aquicultura e pesca; água, solo e agricultura de baixo carbono; e agroecologia e agricultura orgânica. O Edital visa a obtenção de inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, elevação da renda do produtor, adensamento dos arranjos produtivos, retenção da água e conservação do solo.

Na tabela abaixo um demonstrativo da execução financeira do edital em 2018 (pagamento de bolsas e despesas com a execução dos projetos):

EDITAL Fapes/SEAG Nº 06/2015 – Projeto PPAGRO EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	241	R\$ 1.331.500,00
Projeto		R\$ 838.125,93
TOTAL		R\$ 2.169.625,93

Fonte: Fapes, 2018.



Fonte: Fapes 2018.

PROJETOS EM EXECUÇÃO - POR MUNICÍPIO - EDITAL Fapes/SEAG/Nº 06/2015		
MUNICÍPIO	PROJETOS	VALOR
Alegre	20	R\$ 2.671.191,00
Linhares	15	2.025.841,50
Vitória	14	1.718.472,00
Vila Velha	7	892.580,00
Venda Nova	7	726.245,92
São Mateus	6	451.392,00
Cachoeiro	4	438.371,00
Piúma	4	522.591,00
Colatina	3	273.025,50
Ibatiba	2	257.162,70
Santa Teresa	2	272.503,00
Guaçuí	1	63.521,00
Serra	1	66.540,00
Castelo	1	62.651,00
Muniz Freire	1	91.800,00
Ibiraçu	1	163.369,70
Mucurici	1	94.485,00
TOTAL	90	10.791.742,32

Fonte: Fapes 2018.

Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo - Edital Fapes/Seama Nº 02/2016

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) em parceria com a Fapes, cientes do impacto econômico e social que a atividade pesqueira desempenha no Espírito Santo e preocupadas em garantir a sustentabilidade da pesca capixaba, em promover a recuperação de habitats e estoques pesqueiros, além de buscar identificar o grau de vulnerabilidade das espécies mais representativas da ictiofauna capixaba para definição de manejo e medidas necessárias à sua conservação, firmaram parceria para o lançamento do edital visando à obtenção de projetos que englobem os aspectos ambientais e socioeconômicos para conhecimento da forma, distribuição e intensidade da exploração do espaço costeiro-marinho, essencial para o delineamento de políticas públicas mais efetivas e factíveis a longo prazo.

A finalidade do edital era selecionar propostas de projetos de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo, de modo a fornecer subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: 1. Mapeamento e caracterização da exploração dos estoques pesqueiros no Sul do Espírito Santo; e 2. Ictiofauna.

Os recursos para o projeto foram disponibilizados para execução de 01 (um) projeto de pesquisa no valor total de R\$ 360.750,00, sendo R\$ 114.675,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 38.400,00 para custear bolsas, com vigência até 2018, prorrogado para 2019. Foi realizada 01 (uma) publicação em revistas especializadas.

EDITAL Fapes/SEAMA Nº 02/2016 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	03	R\$ 32.000,00
Projeto		R\$ 114.675,00
TOTAL		R\$ 146.675,00

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto Zika - A Epidemia do Zika Vírus (Zikav) no Estado do Espírito Santo - Resolução Nº 144/2016

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), e com o objetivo de pesquisar a incidência de microcefalia e/ou outras lesões cerebrais e malformações em fetos de gestantes infectadas pelo ZIKAV e contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento a esta população, está financiando o projeto de pesquisa: *A epidemia de zika vírus no estado do Espírito Santo: estudo do impacto da infecção sobre o feto em uma coorte de gestantes, com sintomas da doença e confirmação virológica da infecção*, por meio de demanda induzida.

Os recursos para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 1.382.800,00. O projeto realizou 01 publicação em revista especializada, sendo encerrado em março de 2018.

PROJETO ZIKA - A EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO- EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	01	R\$ 9.600,00
TOTAL		R\$ 9.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto Centro Técnico Criativo – CTC Vasco Coutinho – Resolução Nº 148/2016, Nº 177/2017 e Nº 206/2018

O projeto de implantação do Centro Técnico Criativo (CTC) está sendo executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, e tem o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo, desenvolvendo projetos que visam contribuir com a eficiência da gestão na administração de recursos públicos e produzir ferramentas com o intuito de melhorar a qualidade de vida da sociedade por meio da tecnologia de informação e comunicação.

Os recursos disponibilizados para o projeto em 2016 foram de R\$ 785.920,07 (setecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e vinte reais e sete centavos), conforme Cooperação firmada entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) e a Fapes. Também foram parceiros em 2016 a Secult, Setur, e o IJSN. Em 2017 foram parceiros a Secti, a Fapes e a Seadh, no total de R\$ 585.170,03 (quinhentos e oitenta e cinco mil cento e setenta reais e três centavos). Em 2018 foram disponibilizados o total de R\$ 536.000,00 (quinhentos e trinta e seis mil reais) pela Secti e Fapes.

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 148/2016		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	69	R\$ 76.300,00
TOTAL		R\$ 76.300,00

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 177/2017		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	59	R\$ 360.200,00
TOTAL		R\$ 360.200,00

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 206/2018		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	37	R\$ 166.300,00
Projeto		R\$ 55.400,00
TOTAL		R\$ 302.670,07

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI - Resolução Nº 149/2016

O Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI está sendo executado via demanda induzida, com o objetivo principal de instituir um instrumento de gestão metropolitana que subsidie o planejamento urbano integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV previsto na Lei 12.089/2015.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fundevit) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 725.852,47 (setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta e sete centavos), observando o estabelecido no Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e a Fapes.

PROJETO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO -		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	17	R\$ 142.850,00
Projeto		R\$ 25.385,92
TOTAL		R\$ 402.880,04

Fonte: Fapes, 2018.

Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/Seama/Agerh - Resolução Nº 151/2016

A Agência Estadual de Recursos Hídricos - Agerh, visando subsidiar com maior qualidade técnica os Comitês de Bacias Hidrográficas em suas decisões para a implantação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, tem buscado alternativas para a melhoria da base cadastral de usos e usuários, hoje ainda pouco consistente e desatualizada. Tal ação implicará em respostas técnicas mais assertivas nas estimativas das demandas geradas tornando mais precisos os diagnósticos e prognósticos dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas, a

implantação da cobrança pelo uso da água, a operacionalização da outorga e a identificação de barragens em situação de risco.

Com intuito de equacionar atuais limitações e tornar mais eficiente a implantação dos instrumentos de gestão estabelecidos na Política de Recursos Hídricos, além de atender o que está disposto na Política Nacional de Segurança de Barragens, a chamada tem como objetivo atualizar a base de informações relativas aos usos e usuários de água nas regiões hidrográficas prioritárias; restabelecer a regulação dos usos de água eliminando o passivo de processos de outorga hoje existente nas bacias; subsidiar o Comitê da Bacia Hidrográfica nas questões referentes aos Planos de Recursos Hídricos, usos Insignificantes, cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, dentre outros; e identificar barragens em situação de risco

Os recursos para o projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 657.515,05, R\$ 150.000,00 para bolsa e R\$ 507.515,05 para o projeto de pesquisa. Estão sendo realizadas 06 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

RESOLUÇÃO Nº 151/2016 - Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/Seama/AGERH - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	74	R\$ 209.800,00
TOTAL		R\$ 209.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto de Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação – Resolução Nº 156/2016

O projeto Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação tem como objeto o desenvolvimento de pesquisa aplicada à gestão da Educação com objetivo de produzir informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócioemocional.

Os recursos financeiros para a execução do projeto foram descentralizados pela Sedu para o Funcitec, no valor total de R\$ 277.816,37 (duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e dezesseis reais e trinta e sete centavos), conforme Cooperação firmada entre a Sedu e a Fapes.

PROJETO DE PESQUISA APLICADO A GESTÃO DA EDUCAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 156.435,99
TOTAL		R\$ 156.435,99

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto de Pesquisa Sobre Pessoas em Situação de Rua e Pessoas Transexuais e Travestis – Resolução Nº 157/2016.

O projeto Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis tem como objeto obter informações e estatísticas relevantes para subsidiar a formulação de políticas públicas específicas (planos, projetos e ações direcionadas) para estes dois segmentos vulneráveis da população do estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros serão descentralizados pela SEDH para o Funcitec, no valor total de R\$ 188.100,00 (cento e oitenta e oito mil e cem reais), conforme Cooperação entre a SEDH e a Fapes. O Projeto tem 14 orientações de Teses de Conclusão de Curso pelos bolsistas.

PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	47	R\$ 26.800,00
TOTAL		R\$ 26.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas - Seama/Agerh/Ijsn - Resolução N° 159/2016

O desenvolvimento social e econômico sustentável do Espírito Santo está diretamente relacionado com a disponibilidade dos recursos hídricos. Por isso, visando a aumentar a segurança hídrica, o Governo do Estado incluiu entre os projetos prioritários os Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas.

O Plano de Recursos Hídricos e o Enquadramento dos Corpos de Água em Classes de Uso e Conservação são instrumentos de gestão, estabelecidos na Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei 10.179/2014), que subsidiam o planejamento das bacias hidrográficas através da proposição de ações para a melhoria da qualidade e aumento da quantidade da água. O Diagnóstico e o Prognóstico constituem a fase inicial da elaboração de ambos os instrumentos. As fases subsequentes se referem à definição dos Cenários de Enquadramento e ao Plano de Recursos Hídricos, propriamente dito.

A pesquisa será realizada nas bacias hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Rio Novo e São Mateus (parte capixaba) e possui os seguintes objetivos:

- Consolidar o Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água, com ênfase nas relações de causa e efeito que determinam a situação atual de qualidade e de quantidade das águas;
- Elaborar o processo de definição do Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário de Enquadramento com suas metas finais em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário Intermediário de Enquadramento com suas metas intermediárias em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar proposta para o Plano de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica;
- Elaborar programas, projetos e ações a serem implementados no horizonte temporal de Planejamento para cada bacia hidrográfica;
- Definir cronograma para implementação dos programas, projetos e ações;
- Definir orçamento geral para os Planos de Recursos Hídricos e os custos específicos dos programas, projetos e ações;
- Elaborar diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar estratégia de monitoramento e acompanhamento das ações do Plano;
- Elaborar Manual Operativo para implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos.

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - SEAMA/AGERH/IJSN - Resolução Fapes nº 159/2016 EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	31	R\$ 30.950,00
TOTAL		R\$ 30.950,00

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto Fames/Música - Pesquisa Aplicada ao Estudo Musical de Adolescentes e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social – Resolução N° 161/2016

O projeto Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social, bem como a difusão do conhecimento científico da música, como instrumento de inserção social, e despertando os jovens para as possibilidades que o estudo da música poderá proporcionar.

Os recursos financeiros utilizados para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) para o Funcitec, no valor total de R\$ 824.550,80 (oitocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta centavos). O projeto apoiado observará os termos estabelecidos no Termo de Cooperação firmado entre a SEDH e a Fapes, tendo como co-executor a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" – Fames.

PROJETO FAMES/MÚSICA - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	59	R\$ 590.100,00
TOTAL		R\$ 590.100,00

Fonte: Fapes, 2018.

Febre Amarela/Es - Fapes/Seama - Resolução N° 166/2017

Este projeto pretende reunir um conjunto de informações que possam ser tratadas e analisadas de forma adequada, visando contribuir para o conhecimento dos processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela. Considerando que o evento está em curso na região de Mata Atlântica do ES, precisamos aproveitar a oportunidade para coletar o máximo de informações possíveis enquanto o surto não declina, já que esses eventos tendem a ser rápidos, durando semanas ou poucos meses, e se não agirmos agora muitas informações serão perdidas. O projeto, portanto, envolve a coleta de informações sobre os primatas e mosquitos durante o período do surto e o processamento genético das amostras, modelagem e análises dos resultados. Os recursos para o projeto foram no valor total de R\$ 182.270,00, e esteve vigente até setembro de 2018.

RESOLUÇÃO N° 166/2017 - FEBRE AMARELA/ES - Fapes/SEAMA - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 12.000,00
TOTAL		R\$ 12.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto Programa Matemática na Rede e Programa Estadual de Língua Portuguesa: Uma Conversa ao Pé das Letras - Resolução N° 175/2017

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), e com o intuito de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, está desenvolvendo o Programa Matemática na Rede: preparando campeões, por meio de demanda induzida em 2014. Em 2017, foi continuado o Programa da Matemática na Rede e iniciou o Programa Estadual da Língua Portuguesa por meio de nova Resolução.

Esse programa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos de Matemática. Também se busca identificar jovens talentos para incentivar suas participações nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas, além de promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a valorização profissional.

Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria em Matemática para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores. Possibilitando, assim, a transmissão da cultura matemática básica; o rigor da leitura e da escrita de resultados; as técnicas e métodos; a independência do raciocínio analítico; o despertar da vocação científica e estimular a criatividade por meio do confronto com problemas interessantes da Matemática. O projeto visa despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).

PROJETO PROGRAMA MATEMÁTICA NA REDE E PROGRAMA ESTADUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA CONVERSA AO PÉ DAS LETRAS - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	202	R\$ 399.100,00
Projeto		R\$ 50.500,00
TOTAL		R\$ 449.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social - Resolução N° 176/2017

Este projeto tem como objetivo de testar e avaliar técnicas de engajamento do jovem, monitorar as ações realizadas e avaliar as ações na área de educação e trabalho do Projeto Ocupação Social do Governo do Estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros descentralizado da SEDH no valor total de R\$ 2.709.735,00 (dois milhões setecentos e nove mil setecentos e trinta e cinco reais) utilizados na execução do projeto.

RESOLUÇÃO N° 176/2017 – Monitoramento Avaliação Ocupação Social EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	214	R\$ 968.900,00
Projetos		R\$ 100.000,00
TOTAL		R\$ 1.068.900,00

Fonte: Fapes, 2018.

ES na Palma da Mão - Resolução N° 180/2017

O ES Na Palma da Mão é uma concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes baseada em um Barramento de Serviços. Este projeto de pesquisa pretende gerar resultados em termos de formação de recursos humanos e de produtos (serviços, artefatos de engenharia de softwares, relatórios e artigos técnicos, etc.) com algum grau de inovação nas áreas de Multimídia e Web. Ainda nesse contexto, três subprojetos estão sendo propostos: (1) Concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes utilizando um barramento de serviços. (2) Desenvolvimento de uma infraestrutura para auxílio à gestão pública. (3) Elaboração de um arcabouço arquitetural de apoio à experiência do usuário com aplicações para smartphones.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (Prodest) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 357.341,48 (trezentos e cinquenta e sete mil e trezentos e quarenta e um reais e quarenta e oito centavos). O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a Prodest e a Fapes.

Resolução Fapes nº 180/2017 - ES NA PALMA DA MÃO EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	13	R\$ 102.500,00
TOTAL		R\$ 102.500,00

Fonte: Fapes, 2018.

Ensina Brasil - Resolução N° 184/2017

Concessão de Bolsa de Formação de Profissionais na Área de Educação, visando o desenvolvimento de profissionais baseada na prática em sala de aula, nos moldes de residências pedagógicas para graduados, e a inovação metodológica no Ensino Básico Estadual, com o objetivo de:

- Estimular a fixação de recursos humanos com experiência em metodologia de inovação para o Ensino Básico;
- Criar incentivos e valorizar a profissão docente na rede pública de Ensino Básico Estadual do Estado do Espírito Santo, por meio da criação de ambientes propícios à formação de profissionais com perfil de liderança na área da Educação, a partir da experiência em sala de aula;
- Proporcionar a inserção de metodologias de ensino diferenciadas para os alunos da rede pública de ensino básico estadual.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Sedu no valor total de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais).

Resolução Fapes nº 184/2017 – Ensina Brasil EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	33	R\$ 1.019.100,00
TOTAL		R\$ 1.019.100,00

Fonte: Fapes, 2018.

Definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana, Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus - Resolução N° 185/2017

A pesquisa será realizada nas bacias hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Rio Novo e São Mateus (parte capixaba) e possui os seguintes objetivos:

- Consolidar o Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água, com ênfase nas relações de causa e efeito que determinam a situação atual de qualidade e de quantidade das águas;
- Elaborar o processo de definição do Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário de Enquadramento com suas metas finais em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário Intermediário de Enquadramento com suas metas intermediárias em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar proposta para o Plano de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica;
- Elaborar programas, projetos e ações a serem implementados no horizonte temporal de Planejamento para cada bacia hidrográfica;
- Definir cronograma para implementação dos programas, projetos e ações;
- Definir orçamento geral para os Planos de Recursos Hídricos e os custos específicos dos programas, projetos e ações;
- Elaborar diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar estratégia de monitoramento e acompanhamento das ações do Plano;
- Elaborar Manual Operativo para implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos.

Os produtos esperados da pesquisa constituem:

- Banco de dados de cada bacia hidrográfica e suas subdivisões, que poderá subsidiar futuras pesquisas acadêmicas;
- Diagnóstico e Prognóstico consolidados das condições de uso da água em cada bacia hidrográfica;
- Proposta de Cenários Finais e Intermediários de Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Proposta de Plano de Recursos Hídricos com programas, projetos e ações com seus respectivos prazos de execução e orçamentos em cada bacia hidrográfica;
- Diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Indicadores e manual operativo para acompanhamento da implementação do Plano em cada bacia hidrográfica.

Para execução do objeto do Termo de Cooperação serão destinados recursos financeiros no valor de R\$ 964.710,00 (novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e dez reais) que serão descentralizados do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Florestais do Espírito Santo – Fundágua por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Seama para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 185/2017 – Plano de Bacias II		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	27	R\$ 384.500,00
Projeto		R\$ 492.110,00
TOTAL		R\$ 876.610,00

Fonte: Fapes, 2018.

Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Espírito Santo – Resolução Nº 187/2017

O Projeto Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), conjuntamente com a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) no âmbito da ação Música nas Escolas.

Ofertar o acesso à educação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos de sopros e percussão com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social e comportamental de crianças e adolescentes da rede Estadual de Ensino do Espírito Santo, além de realizar pesquisa que avalie os impactos correspondentes, tanto para os alunos da rede estadual quanto para as políticas públicas de educação.

Para execução serão destinados recursos financeiros no valor de R\$ 492.065,00,00 (quatrocentos e noventa e dois mil e sessenta e cinco reais) que serão descentralizados da Secretaria de Estado de Educação - Sedu para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 187/2017 – Bandas nas Escolas		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	79	R\$ 338.100,00
Projeto		R\$ 38.065,00
TOTAL		R\$ 376.165,00

Fonte: Fapes, 2018.

Compartilhamento de Dados Geográficos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos por Meio da Construção de um Sig Web Utilizando Software Livre – Resolução Nº 188/2017

O projeto tem como objeto o desenvolvimento e implementação de uma plataforma SIG Web *opensource* para a disponibilização de informação geográfica online por meio do desenvolvimento de um servidor de mapa dinâmico integrando dados espaciais georreferenciados e permitindo maior acesso de usuários à dados especializados.

Os recursos financeiros no valor total de R\$ 147.300,00 (cento e quarenta e sete mil e trezentos reais) serão descentralizados do Fundo Estadual de Meio Ambiente – Fundema para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 188/2017 – SigWeb		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 58.000,00
Projeto		R\$ 21.300,00
TOTAL		R\$ 79.300,00

Fonte: Fapes, 2018.

Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo – Resolução Nº 189/2017

O projeto tem como objeto promover o desenvolvimento de ações conjuntas nos campos da organização e disseminação das informações sobre a biodiversidade no estado do Espírito Santo, contribuindo para o conhecimento a conservação e uso sustentável da Mata Atlântica através de um sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo visando disponibilizá-las para cientistas, público leigo e tomadores de decisão.

Os recursos financeiros no valor total R\$ 740.840,00 (setecentos e quarenta mil, oitocentos e quarenta reais) serão descentralizados do Fundo Estadual de Meio Ambiente – Fundema para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 189/2017 – Rede de Compartilhamento EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	03	R\$ 186.000,00
Projeto		R\$ 145.640,00
TOTAL		R\$ 331.640,00

Fonte: Fapes, 2018.

Pesquisa Aplicada ao Plano Es Criativo– Resolução Nº 190/2017

O projeto tem como objetivo realizar diagnóstico dos setores que compõem a economia criativa no Espírito Santo: artesanato, gastronomia, audiovisual e tecnologias da informação e comunicação, visando disponibilizar informações sobre os setores, bem como auxiliar na formulação de políticas públicas.

Os recursos financeiros para a execução serão no valor total de R\$ 144.995,20 (cento e quarenta e quatro mil, novecentos e noventa e cinco reais e vinte centavos), cuja quantia de R\$ 120.995,20 (cento e vinte mil, novecentos e noventa e cinco reais e vinte centavos) será descentralizada pela Secult e Setades e a quantia de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) será repassada pelo Observatório de Economia da Cultura – Itaú Cultural, para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 190/2017 – Plano ES Criativo EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	05	R\$ 78.300,00
Projeto		R\$ 27.400,00
TOTAL		R\$ 105.700,00

Fonte: Fapes, 2018.

Estudo de Impacto da Atividade Econômica do Turismo na Economia do Espírito Santo– Resolução Nº 191/2017

O projeto tem como objetivo pesquisar a economia do turismo no Espírito Santo visando subsidiar a formulação e o desenho de políticas públicas neste setor.

Os recursos financeiros para a execução serão no valor total de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) serão descentralizados pela Setur para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 191/2017 – Impacto do Turismo na Economia		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	02	R\$ 24.000,00
Projeto		R\$ 18.000,00
TOTAL		R\$ 42.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

Bolsa de Gestão da Inovação em Políticas Públicas – Vetor Brasil– Resolução Nº 192/2017

Tem como objetivo instituir em caráter especial a modalidade de Bolsa de Gestão da Inovação em Políticas Públicas e regulamentar a concessão da bolsa visando promover e apoiar iniciativas inovadoras para a melhoria da gestão pública, da eficiência administrativa e da efetividade e eficácia das políticas públicas em diversas áreas dos órgãos do Poder Executivo Estadual. Em 2018 os órgãos estaduais participantes foram a Setades, Seama, Seger, Fapes, SEP e IJSN.

Os recursos financeiros para concessão das bolsas serão descentralizados por meio de Termo de Cooperação por órgão da administração pública estadual direta ou indireta para o Funcitec, com anuência da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos - Seger.

Resolução Fapes nº 192/2017 – Vetor Brasil		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	13	R\$ 372.000,00
TOTAL		R\$ 372.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

Avaliação de Impacto do Programa Nossa Bolsa– Resolução Nº 194/2017

O projeto visa avaliar o impacto do Programa Nossa Bolsa na qualidade de vida dos beneficiários, identificando o perfil e a situação atual dos alunos concluintes que ingressaram entre os anos de 2006 a 2009 e realizar avaliação de impacto do sobre a qualidade de vida dos egressos, no período de 2010 a 2015.

O projeto será apoiado com recursos financeiros oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funcitec/Programa Nossabolsa, no valor total de R\$ 862.767,24 (oitocentos e sessenta e dois mil setecentos e sessenta e sete reais e vinte e quatro centavos), por demanda induzida ao Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, pelo período de até 24 (vinte e quatro) meses.

Resolução Fapes nº 194/2017 – Impacto do Nossa Bolsa		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	20	R\$ 110.900,00
Projeto		R\$ 364.580,34
TOTAL		R\$ 475.480,34

Fonte: Fapes, 2018.

Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo – Resolução Nº 196/2018

O Projeto visa ampliar as expectativas pessoais e profissionais dos participantes por meio do ensino da música. Suas atividades principais serão as aulas de iniciação musical com a prática de instrumentos de cordas friccionadas que acontecerão dentro das escolas, facilitando assim o acesso do aluno às aulas, estimulando seu interesse pela própria instituição.

O projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo (Osjes) é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), em parceria com a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) e a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) no âmbito da ação Música nas Escolas.

Resolução Fapes nº 196/2018 – Orquestra Sinfônica Jovem EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	58	R\$ 166.700,00
Projeto		R\$ 197.000,00
TOTAL		R\$ 363.700,00

Fonte: Fapes, 2018.

Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica – Resolução Nº 197/2018

A avaliação do grau de ameaça de espécies de animais e/ou plantas é baseada nos acervos biológicos existentes para uma determinada região e no conhecimento dos impactos em que as espécies estejam submetidas. Essa análise produz listas de espécies ameaçadas, que por sua natureza dinâmica deverá ser atualizada te tempos em tempos, para que mantenham seu caráter de documento de política pública atualizado.

Em virtude da disponibilização de informações dos acervos biológicos com representatividade da biota capixaba, bem como um maior conhecimento sobre os impactos atuantes sobre as espécies ameaçadas, tais como o rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Mariana/MG que afetou toda a biota do Rio Doce, e a febre amarela silvestre que atingiu populações de diversas espécies de primatas, é urgente que a lista de espécies ameaçadas do Espírito Santo seja revista.

RESOLUÇÃO Nº 197/2018 - Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 106.600,00
Projeto		R\$ 313.829,00
TOTAL		R\$ 420.429,00

Fonte: Fapes, 2018.

Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Es - Resolução Nº 198/2018

A avaliação de políticas públicas é uma atividade estratégica e fundamental para a gestão pública ao trazer maior compreensão das suas políticas, auxiliar na tomada de decisão e possibilitar o maior controle social sobre o gasto público. Ciente desta prioridade, o Governo de Estado, em 05 de outubro de 2017, sancionou a Lei n.º 10.744, que instituiu o Sistema de Monitoramento e de Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo, e, em 09 de janeiro de

2018, estabeleceu o Plano Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo, por meio do Decreto n.º 4202-R. De acordo com o Decreto, serão avaliadas e/ou monitoradas as seguintes políticas públicas: Escola Viva, Ocupação Social, Bolsa Capixaba, Nossa Bolsa, Reflorestar, Políticas de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, Políticas de Reintegração do Preso e Egresso e Rede Cuidar. Em 2018, 04 projetos estavam contratados.

Os recursos financeiros para execução dos projetos serão disponibilizados para o Funcitec, mediante celebração de Termo de Cooperação entre os órgãos finalísticos e a Fapes, na forma a seguir:

I - pela Sedu para realização do projeto “Avaliação do Programa Escola Viva” foi descentralizado o valor de R\$ 122.394,80 (cento e vinte e dois mil, trezentos e noventa e quatro reais e oitenta centavos);

II - pela Setades para realização do projeto “Avaliação do Programa Bolsa Capixaba” foi descentralizado o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais);

III - pela Seama para realização do projeto “Avaliação do Programa Reflorestar” foi descentralizado o valor de R\$ 1.018.956,90 (um milhão, dezoito mil e novecentos e cinquenta e seis reais e noventa centavos);

IV - para realização do projeto “Núcleo de Análise Técnica”, pelo IJSN foi descentralizado o valor de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) e pela Fapes foi disponibilizado o valor de R\$ 166.800,00 (cento e sessenta e seis mil e oitocentos reais).

RESOLUÇÃO Nº 198/2018 - Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	89	R\$ 447.900,00
Projeto		R\$ 917.151,70
TOTAL		R\$ 1.365.051,70

Fonte: Fapes, 2018.

Projeto Corais nas Escolas - Resolução Nº 201/2018

O Projeto Corais nas Escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), em parceria com a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) e a Secretaria de Estado da Cultura (Secult), no âmbito da ação Música nas Escolas. Ofertar o acesso à educação musical por meio da prática de canto coral com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social, comportamental e cultural de crianças e adolescentes da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo, além de realizar pesquisa que avalie os impactos correspondentes, tanto para os alunos da rede estadual quanto para as políticas públicas de educação.

RESOLUÇÃO Nº 201/2018 - Projeto Corais nas Escolas EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 240.600,00
Projeto		R\$ 35.200,00
TOTAL		R\$ 275.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

Internacionalização da Educação no Estado do Espírito Santo 2018/2019 – RIEES - Resolução Nº 202/2018

Projeto da Rede de Internacionalização da Educação no ES (Riees) – um organismo de cooperação internacional que existe desde o ano 2017, e que visa promover e fomentar a cooperação internacional das instituições de ensino do estado do Espírito Santo, com as IE e centros de pesquisa estrangeiros, por meio de ações conjuntas, troca de informações e experiências, tanto institucionalmente, quanto junto ao corpo docente e discente, relacionadas à cooperação internacional. Serão implementadas em 2019 as 14 bolsas que constam no plano de trabalho do projeto.

RESOLUÇÃO Nº 202/2018 – Internacionalização da Educação EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)	
Projeto	R\$ 22.458,00
TOTAL	R\$ 22.458,00

Fonte: Fapes, 2018.

Orquestra de Violões - Resolução 205/2018

O Projeto Orquestra de Violões nas Escolas é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – Sedu e a Faculdade de Música do Espírito Santo – Fames. Para a presente pesquisa propomos analisar e reestruturar o material didático utilizado pelo Projeto orquestra de violões nas escolas, com o foco direcionado nas relações de estímulos à motivação e engajamento estudantil no processo, elementos tratados como essenciais na literatura de ponta dos estudos sobre ensino coletivo.

Como estímulos à motivação, consideramos elementos como escolha de repertório, funções de apresentações artísticas, nivelamento e posicionamento espacial da turma, dentre fatores similares que dialoguem com razões que “motivem a ação”. Como engajamento ao processo compreendemos como, funções possíveis a serem exercidas no processo, formas comunicacionais exercidas pelo grupo e criações de “palavras, gestos, movimentos e sons” ligados à “necessidade de construir um conhecimento do mundo e de comunicar esse conhecimento a outros” (ALMEIDA apud Ferreira, 2008, p. 20).

RESOLUÇÃO Nº 205/2018 – Orquestra de Violões EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	67	R\$ 255.500,00
Projeto		R\$ 25.930,00
TOTAL		R\$ 281.430,00

Fonte: Fapes, 2018.

Curso Mandarim e Cultura Chinesa - Resolução 208/2018

A inclusão do mandarim como uma opção de ensino de língua estrangeira nasce, principalmente, de o Mandarim, língua oficial da República Popular da China, ser o idioma mais falado por representar um quarto de toda a população mundial e da importância da China no cenário econômico mundial, uma vez que a economia chinesa é a segunda maior do mundo,

produzindo a maioria dos produtos de uso diário, sendo um dos principais parceiros comerciais do Brasil.

O projeto, com a implantação do curso de Mandarin e Cultura Chinesa, pretende além de propiciar ao estudante do ensino médio maiores possibilidades de inserção no mundo do trabalho, suprir a demanda de mão de obra capacitada para lidar com o mercado da China no Estado.

RESOLUÇÃO Nº 208/2018 – Curso Mandarin e cultura chinesa EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	02	R\$ 20.800,00
Projeto		R\$ 20.000,00
TOTAL		R\$ 40.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

Africanidades Transatlânticas – Cultura, História e Memórias Afro-Brasileiras a Partir do Espírito Santo – ES - Resolução 210/2018

Africanidades Transatlânticas é um projeto/programa de pesquisa que se propõe a reunir pesquisadores de diferentes áreas, como Antropologia, História, Sociologia, Artes, Educação e Política e estudar comunidades e culturas afro-brasileiras a partir do estado do Espírito Santo, e estabelecer diálogos com essas africanidades na diáspora e no próprio continente africano. A partir de indicações das práticas culturais das comunidades negras do presente, far-se-á um mergulho na história desses africanos e seus descendentes, escavando arquivos, documentos e textos, que explicitem a presença de tais agrupamentos no Espírito Santo entre os séculos XVI e XIX. A partir do presente, o projeto mergulhará também na memória e nas trajetórias de mestres e lideranças que atuam na gestão dessas comunidades, procurando desvelar o sentido de suas práticas culturais e celebrações festivas que persistem, resistem e são recriadas por longos períodos de tempo.

RESOLUÇÃO Nº 210/2018 – Africanidades Transatlânticas EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	13	R\$ 5.300,00
Projeto		R\$ 71.056,00
TOTAL		R\$ 76.356,00

Fonte: Fapes, 2018.

Capacitação, Transferência de Tecnologia e Implantação do Projeto Barraginhas da Embrapa, em Microbacias no Estado do Espírito Santo – Resolução Nº 213/2018

O projeto tem como objetivo geral possibilitar a transferência e disponibilização da tecnologia social “Barraginhas” por meio de ações de capacitações, adoção e multiplicação da tecnologia em microbacias no Estado do Espírito Santo.

A tecnologia social denominada “Barraginhas”, desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), é uma alternativa simples, barata e com resultados efetivos no aumento da disponibilidade hídrica em microbacias, sendo adaptável a diferentes realidades.

As diversas etapas de transferência de tecnologia do projeto incluem ações de capacitação e métodos de Ater aplicados para a adoção e multiplicação da tecnologia, além do monitoramento das Unidades de Referências (URs) implantadas e a publicação de resultados. Após a conclusão do projeto, a tecnologia será de conhecimento na região, podendo já mostrar seus resultados para a população local como para outros sujeitos que queiram replicá-la.

RESOLUÇÃO Nº 213/2018 – Projeto Barraginhas EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	12	-
Projeto		R\$ 321.127,27
TOTAL		R\$ 321.127,27

Fonte: Fapes, 2018.

PROGRAMA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isso, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação.

Parcerias internacionais tem sido realizadas com a finalidade de incentivar a participação estadual em programas internacionais, visando o intercâmbio entre pesquisadores, e o desenvolvimento de competências de comunicação, em especial a habilidade oral.

Programa de Apoio a Difusão Científica e Popularização da Ciência

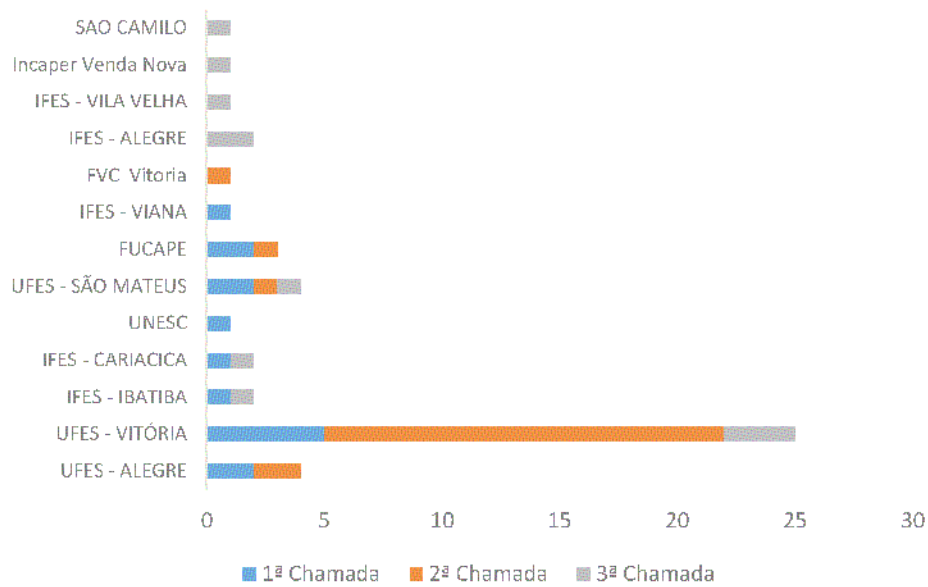
Auxílio à Organização de Eventos

Nessa modalidade a Fapes seleciona propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado a Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação localizada no estado do Espírito Santo.

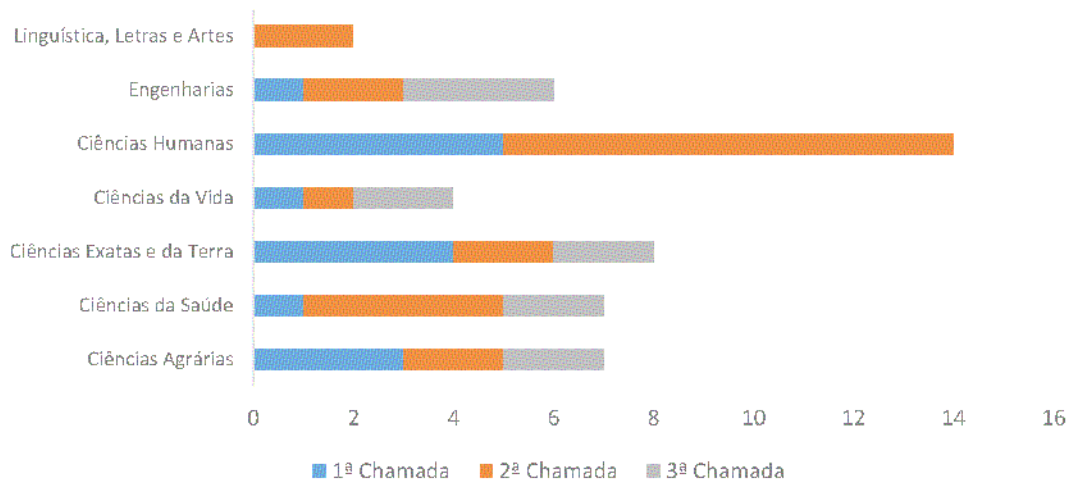
A modalidade de apoio a Organização de Eventos Técnico-científicos tem chamadas anuais e é um programa contínuo. No Edital nº 07/2018 foram disponibilizados R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), e foram contratadas 48 propostas, respectivamente: 15 na 1ª Chamada, 22 na 2ª Chamada e 11 na 3ª Chamada. Foram submetidos à Fapes nessa modalidade 123 propostas para o edital. Os recursos executados em 2018 foram de R\$ 363.374,50.

Nº de Auxílios por Instituições de Ensino



Fonte: Fapes 2018.

Nº de Propostas pelas Grandes Áreas do Conhecimento



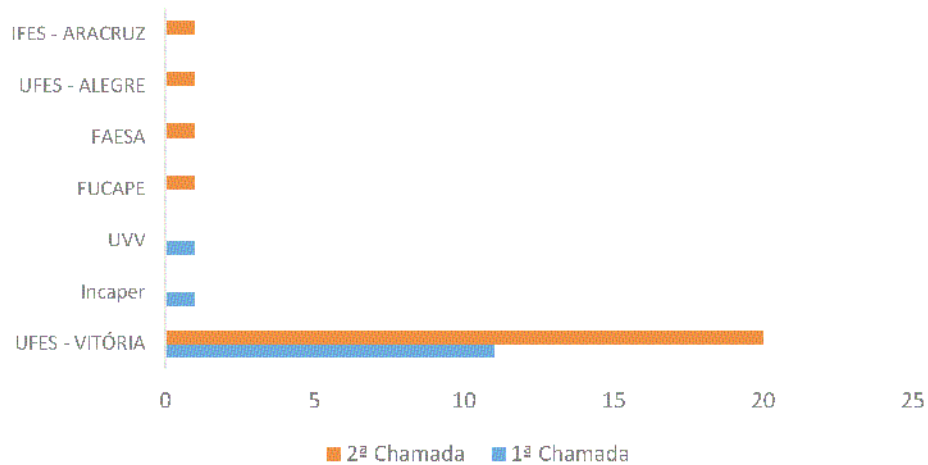
Fonte: Fapes 2018.

Auxílio à Participação em Eventos

A modalidade tem a finalidade da concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científico, específicos para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior.

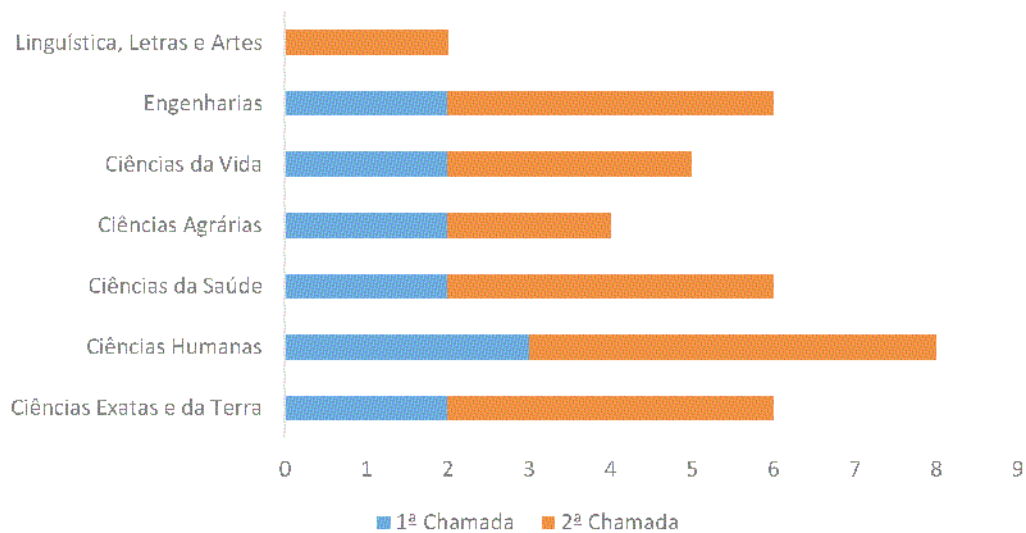
O Edital de Auxílio à participação em Eventos Técnico-científicos tem chamadas anuais. No Edital nº 08/2018 foram disponibilizados R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), e contratadas 37 propostas, respectivamente: 13 na 1ª Chamada, e 24 na 2ª Chamada. Foram submetidas no edital 214 propostas de auxílio. Os recursos executados em 2018 foram de R\$ 159.998,00.

Nº de Auxílios por Instituição de Pesquisa



Fonte: Fapes 2018.

Nº de Auxílios por Grande Área de Conhecimento



Fonte: Fapes 2018.

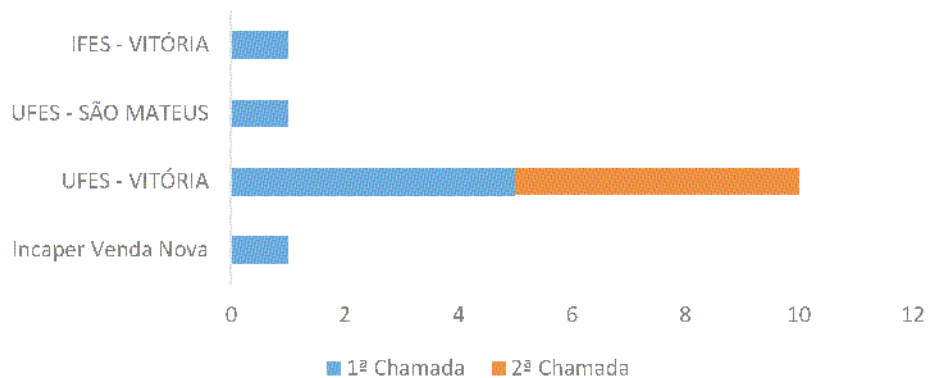
Participação em Visita Técnico-científica

A modalidade tem a finalidade de selecionar propostas para concessão de auxílio à realização de visita técnico-científica em laboratório ou centro de pesquisa, desenvolvimento ou inovação (P,D&I), no país ou no exterior, visando ao aprimoramento ou desenvolvimento de técnicas ou

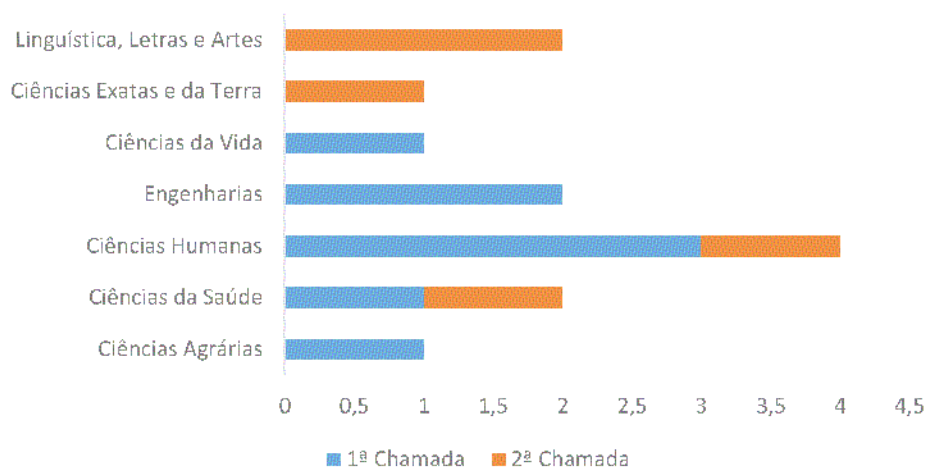
processos ou à aquisição de conhecimentos específicos vinculados a projetos de P,D&I desenvolvidos em instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo.

No Edital nº 09/2018 foram disponibilizados R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e foram contratadas 13 propostas, respectivamente: 8 na 1ª Chamada, e 5 na 2ª Chamada. Foram submetidos à Fapes nessa modalidade 29 propostas de auxílio para o edital. Os recursos executados em 2018 foram de R\$ 109.681,50.

Nº de Auxílios por Instituição de Pesquisa



Nº de auxílios - Grandes Áreas do Conhecimento



Fonte: Fapes 2018.

AÇÃO EM PESQUISA – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA

Nessa linha de ação, a Fapes tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados

de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos .

Em 2018, os recursos do Funcitec definidos para o Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa totalizaram R\$ 5.573.641,00, conforme se observa na tabela abaixo:

PROGRAMA PRÓ-PESQUISA – EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUTADO/2018
06/2014	Universal Individual	42.930,00	8.600,00
07/2014	Universal Integrado	82.800,00	43.400,00
06/2016	Bolsa AT	274.800,00	249.400,00
03/2017	Universal	1.500.000,00	1.401.565,13
01/2015	Fapes/Vale	2.094.011,00	1.047.680,00
12/2018	Estágio Técnico Científico	100.000,00	95.200,00
06/2016	Bacia do Rio Doce - Capes/Fapemig	879.200,00	338.600,00
18/2017	CNPq/ICMBIO	49.800,00	46.200,00
02/2018	Climatologia	457.600,00	411.100,00
05/2018	SIMACC	92.500,00	50.400,00
TOTAL		5.573.641,00	3.692.145,13

Fonte: Fapes 2018.

O Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa tem sido reforçado pela Fapes com o acompanhamento, adesão e incentivo as chamadas internacionais principalmente por meio das parcerias do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa - Confap, e os programas de pró-produtividade para pesquisadores que somaram em 2018 o montante de R\$ 916.879,00.

PRO-PESQUISA

Edital Universal

Os Editais da modalidade Universal tem como objetivos:

- apoiar a melhoria da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação localizadas no estado do Espírito Santo;
 - contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico;
 - contribuir para o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores;
 - estimular a consolidação de grupos de pesquisa;
 - incentivar a consolidação de jovens pesquisadores nas instituições capixabas;
 - estimular o intercâmbio institucional;
 - contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.
- Atuam com o financiamento da pesquisa e de bolsas.

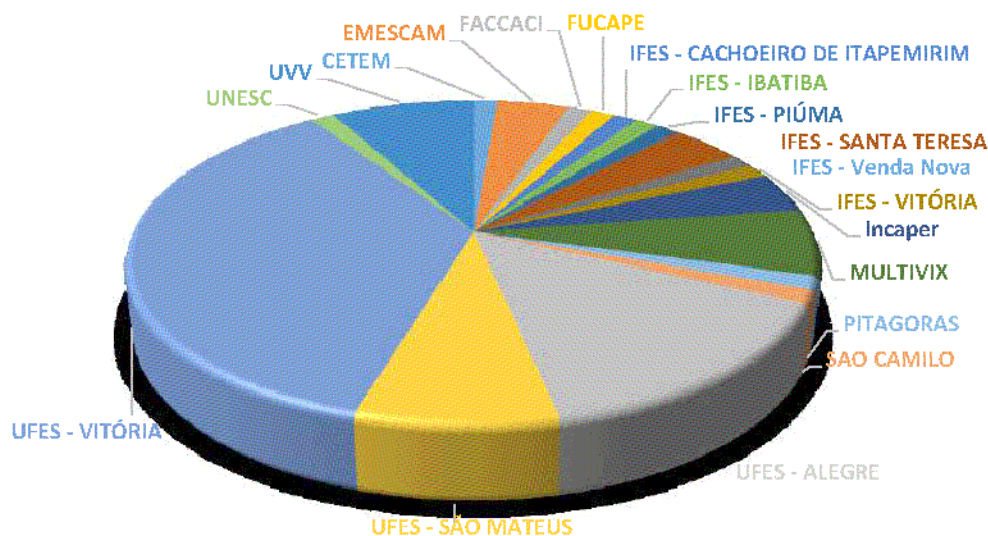
Os Editais Universal contemplaram duas modalidades de pesquisa diferenciadas: o Individual e o Integrado. O primeiro para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e o segundo, para grupos integrados de pesquisa, que contam com a presença de dois ou mais pesquisadores principais doutores, além do coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados.

Em 2014 foram lançados os editais nº 06 - Universal Individual e nº 07 - Universal Integrado que se encerraram em 2018 com os seguintes resultados:

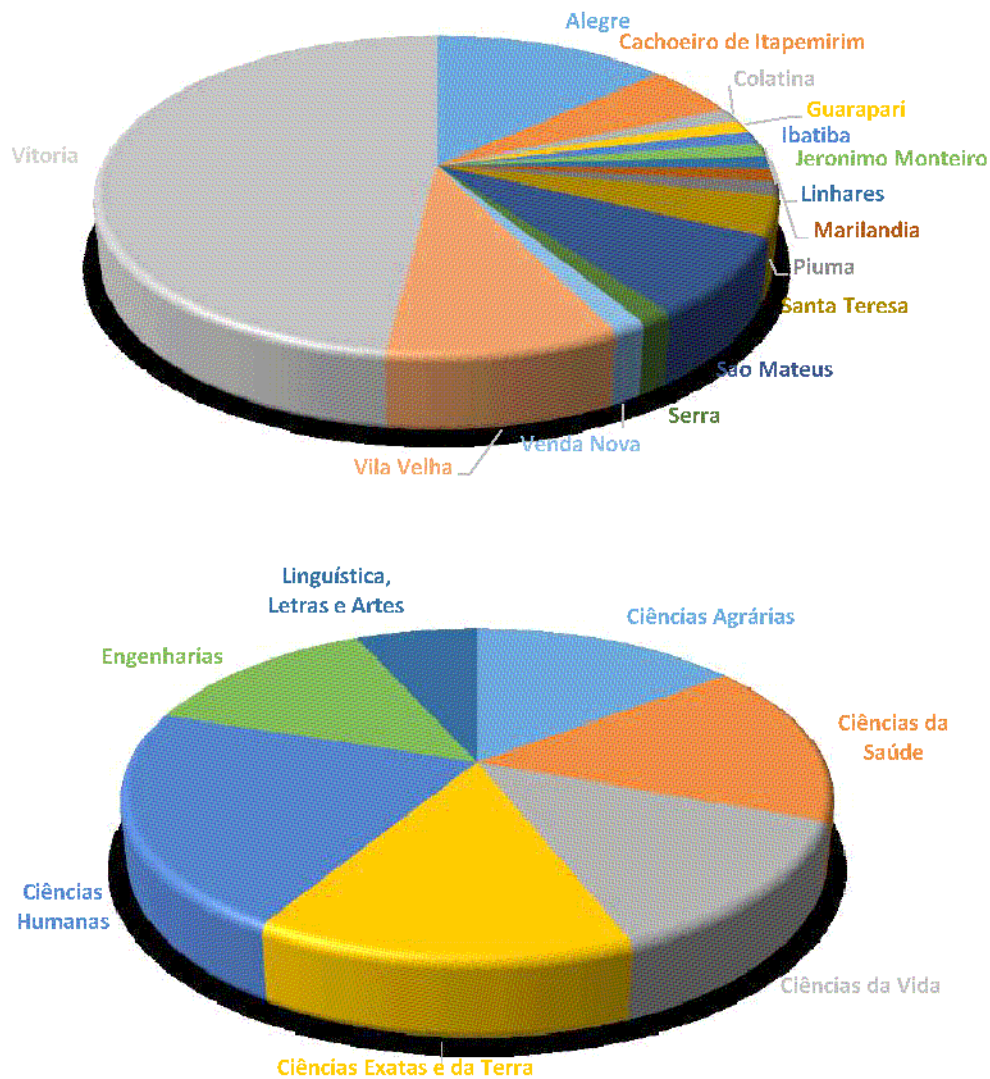
- Universal Individual: 143 projetos que resultou em 137 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras; 93 orientações a alunos de graduação e pós-graduação; distribuídos em 13 municípios do Estado do Espírito Santo, abrangendo todas as macro-regiões - Metropolitana, Sul, Central e Norte e contemplou 08 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas; e, em 2018, executou o montante de R\$ 5.000,00 em pesquisa, e R\$ 3.600,00 com a concessão de bolsas.

- Universal Integrado: 70 projetos que resultaram em 105 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras; 78 orientações de alunos de graduação e pós-graduação; distribuídos em 06 municípios do Estado do Espírito Santo, atendendo as macrorregiões Metropolitana, Sul, e Norte e contemplou 04 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas; e, em 2018, o montante de R\$ 43.000,00 em pesquisa, e R\$ 400,00 com a concessão de bolsas;

Em 2017 foi lançado o Edital 03/2017 – Universal, com 75 projetos de pesquisa aprovados, no valor total de R\$ 1.990.687,13, distribuídos em 19 Instituições de Ensino e Pesquisa e 15 municípios do Estado do Espírito Santo. Em 2018 foram executados o montante de R\$ 154.800,00 em concessão de bolsas e R\$ 1.246.765,13 e em pesquisa. Os projetos estão distribuídos como nos gráficos abaixo: por Instituições de Ensino, por municípios e grandes áreas do conhecimento.



Fonte: Fapes 2018.



Fonte: Fapes 2018.

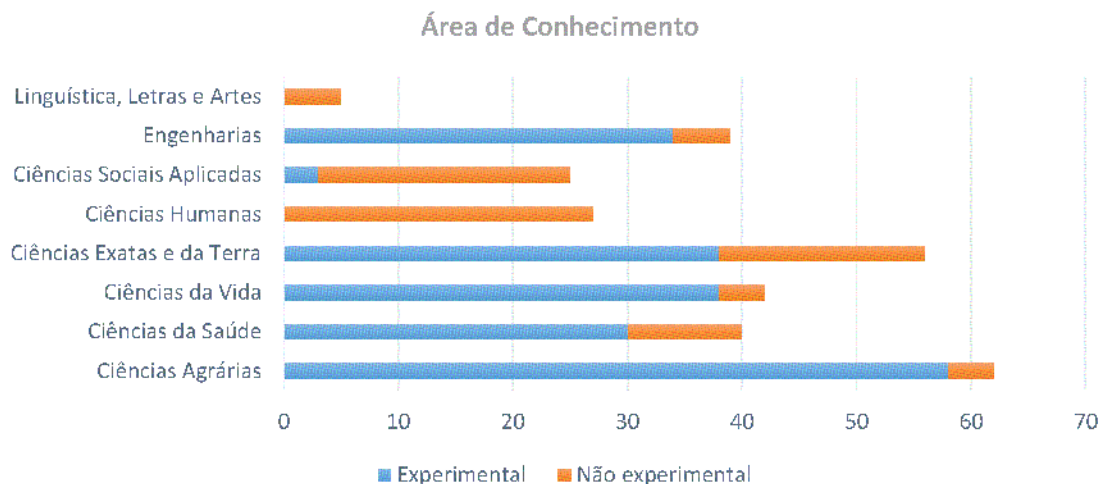
Em 2018 foi lançado o Edital FAPES nº 21/2018 – UNIVERSAL com o montante total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para ser aplicado nos projetos em 8 áreas do conhecimento. Foram submetidos 296 projetos, e foram aprovados 106 para contratação em 2019.

O diferencial em 2018 no Edital do Universal foi a distinção dos projetos por pesquisa experimental e não experimental:

- Pesquisa experimental: projetos de natureza experimental, das áreas das ciências exatas, biológicas ou tecnológica, que sejam munidos de experimentos reais para comprovar uma teoria, apontando a veracidade ou não da mesma, e que exigem a utilização de infraestrutura laboratorial, equipamentos e reagentes mais dispendiosos. Na pesquisa experimental, variáveis relacionadas ao objeto do estudo são manipuladas/testadas para entender como ou por que determinado fenômeno é produzido;

- Pesquisa não-experimental: projetos de natureza observacional, as variáveis de interesse do estudo são observadas ou mensuradas como ocorrem naturalmente. Na pesquisa não experimental, o estudo dos fenômenos é conduzido sem a intervenção sistemática do(a) pesquisador(a). Exemplos são pesquisas de levantamento em que os próprios participantes respondem a questionários ou escalas sobre seus comportamentos, ou pesquisas fundamentadas em observação naturalística, comportamental, epidemiológica ou populacional. Via de regra não requerem equipamentos ou reagentes dispendiosos.

Foram contempladas do Estado do Espírito Santo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Fonte: Fapes, 2018

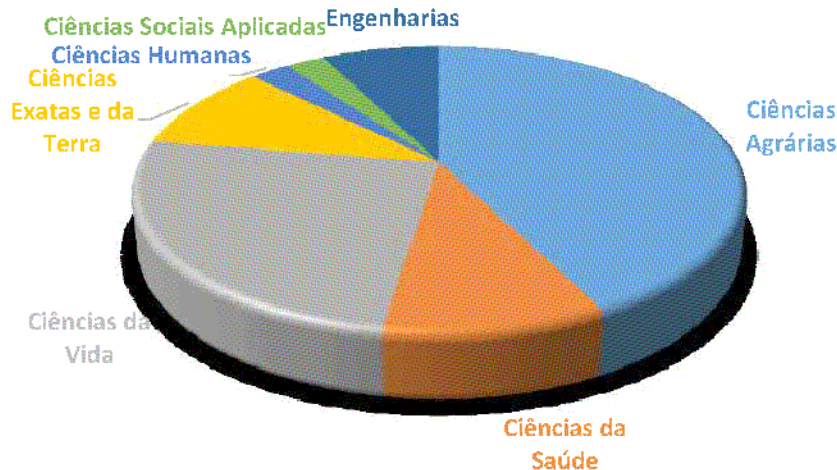
Bolsa de Apoio Técnico– AT

Em 2018, foram investidos R\$ 249.400,00, com a concessão de 38 (trinta e oito) Bolsas de Apoio Técnico (AT), selecionadas pelo Edital 06/2016, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo.

Foram contempladas 05 (cinco) instituições, com liderança da Ufes em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e a UVV em Vila Velha.

O Edital nº 026/2018 - Bolsa de Apoio Técnico foi lançado em 2018, com recursos no valor total de R\$ 1.152.000,00. Foram submetidas 40 propostas para a seleção, o resultado final e a contratação será realizada em 2019.

Previamente a distribuição das propostas recebidas por área de conhecimento ficou da seguinte forma:



Fonte: Fapes, 2018

Estágio Técnico-Científico

O Edital nº 12/2018 tem por objetivo selecionar propostas para concessão de apoio financeiro à participação em estágio técnico-científico em laboratório ou centro de pesquisa, desenvolvimento ou inovação (P,D&I), no país ou no exterior, visando o aprimoramento ou desenvolvimento de técnicas ou processos ou aquisição de conhecimentos específicos vinculados a projeto de P,D&I desenvolvido em instituições de ensino superior ou pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, localizadas no estado do Espírito Santo.

Foram contratados 11 auxílios e executado o total de R\$ 95.200,00. Contemplando três instituições de ensino: Ufes - São Mateus, Vitória e Alegre; Ifes – Viana e UVV.

Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização – Vale – Edital 01/2015

A finalidade deste edital foi a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação, desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAP's cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a empresa Vale.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00 (quinze milhões e oitocentos mil reais), sendo:

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A e Faperj.

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A. e a Fapes:

- a) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos do Funcitec para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas;
- b) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos da Vale S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas.

Projetos aprovados nas áreas de Logística, Meio Ambiente, Pelotização:

Edital 01/2015 - Fapes/FAPERJ/VALE - PROPOSTAS ESTADUAIS APROVADAS		
LOGÍSTICA		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Medição Automática de Calado de Navios	UFES - Vitória
2	Planejamento da Operação Ferroviária em Ambiente Com Incertezas por meio de Modelos Matemáticos e Meta-heurísticas	UFES - Vitória
3	Aplicação de Conversores Modulares Multiníveis (MMC) para Controle e Supervisão dos Motores Elétricos dos Transportadores de Correias do Terminal Portuário de Minério de Ferro de Tubarão da VALE	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Análise da sensibilidade de moluscos ao Tributilestanho (TBT) por meio de imposex (Gastropodes), ciclo reprodutivo (Bivalves) e de alterações ultraestruturais em conchas de moluscos (Gastropodes e Bivalves) no litoral do Espírito Santo	UFES - Vitória
2	Em busca de uma impressão digital dos efeitos das atividades associadas a mineração na biota aquática	UWV
3	Impacto das mudanças climáticas em espécies florestais brasileiras	UFES - Alegre
4	Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos.	UWV
5	Conversão de Resíduos Sólidos em Gás de Gaseificação para Redução de GEE	UCL
6	Aplicação de Partículas Magnéticas na Remoção de Boro em Efluentes: Otimização, Melhorias, Redução de Custos e Processo Ecosustentável na Vale	UFES - Vitória
7	Competição, coexistência e saúde geral de grandes felinos na Mata Atlântica de Tabuleiro	UWV
8	Manejo e conservação do palmito juçara (<i>Euterpe edulis</i> Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica	UFES - Alegre
9	Respostas e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: <i>Myrsine coriacea</i> como uma espécie modelo	UFES - Alegre
10	Identificação e caracterização de espécies de Psidium da Mata Atlântica de interesse econômico	UFES - Alegre
11	Aproveitamento de um efluente rico em amônia para produção de estruvita: análise econômica e viabilidade técnica	UFES - São Mateus
12	Desenvolvimento de um sistema de eletrofloculação autossustentável em energia para o tratamento de efluentes gerados na indústria Vale	UFES - Vitória
PELOTIZAÇÃO		

No.	TÍTULO DO PROJETO		INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Diagnósticos de falhas e monitoramento de desempenho em forno de pelotização		UFES - Vitória
2	Visão Artificial e Robótica Autônoma Aplicadas à Mineração		UFES - Vitória
PROPOSTAS EM REDE APROVADAS			
LOGÍSTICA			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	SEDPORTOS	Dinâmica sedimentar em sistemas portuários: uma abordagem sistêmica e multidisciplinar – SEDPORTOS	UFES - Vitória
2	UFES-Coppe/UFRJ de Cooperação em Logística de Operação de Minérios	Otimização da alocação de pilhas de minério em pátios de estocagem de portos	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	PPBio-MA: Feedbacks Ecológicos	Impacto de infraestruturas lineares e da agricultura nos serviços ambientais de áreas protegidas	UFES - Alegre
2	Desenvolvimento de soluções para reverter o declínio de espécies em um bioma antropogênico: conservação e manejo de mamíferos da Mata Atlântica	Conservação e manejo de mamíferos ameaçados de extinção em paisagens fragmentadas da Mata Atlântica	UFES - Vitória

Fonte: Fapes 2018

EDITAL 001/2015 - Fapes/FAPERJ/ VALE – Execução em 2018 (R\$)		
Bolsas	61	R\$ 576.350,00
Projeto		R\$ 471.330,00
TOTAL		R\$ 1.047.680,00

Fonte: Fapes, 2018.

O Edital de Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização - contemplou 21 projetos descritos acima, e tem produzido: 10 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras, e 09 orientações de alunos de graduação e pós-graduação. A previsão de término dos projetos de pesquisa em 2020. Em 2018 foram desembolsados R\$ 1.047.680,00 para o segundo ano de execução dos projetos.

O primeiro Seminário parcial de acompanhamento e avaliação dos projetos foi realizado em novembro de 2017, um segundo seminário de acompanhamento dos projetos será realizado em 2019.

Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce -

Parceria firmada entre a Capes, Ana, CNPq, Fapes e Fapemig com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, de caráter interdisciplinar, desenvolvidos em rede, em diferentes instituições de ensino superior (IES), institutos de ciência e tecnologia (ICT) e demais instituições, públicas ou privadas sem fins lucrativos, enquadráveis nos termos desta Chamada, visando à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto sensu* e a geração de conhecimento, tecnologias e processos tendo como objetivo a Recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e ecossistemas associados em diversas áreas temáticas.

Os recursos disponibilizados pela Fapes/Funcitec para investimento na **Chamada N° 06/2016 Capes-Fapemig-Fapes-CNPq-Ana**, com o valor total de R\$ R\$ 2.000.000,00. Em 2018 foram de R\$ 139.000,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 199.600,00 em bolsa, e tem vigência até 2021. Como resultados, até o momento, foi informado 01 orientação de aluno de graduação/pós-graduação.

Chamada N° 06/2016 Capes-Fapemig-Fapes-CNPq-ANA - Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	12	R\$ 199.600,00
Projeto		R\$ 139.000,00
TOTAL		R\$ 338.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

Pesquisa em Unidades de Conservação da Caatinga e Mata Atlântica - ICMBio

A presente ação conjunta entre o ICMBio, o CNPq e as FAPs, chamada CNPq/ICMBio/FAPs N° 18/2017, vai em direção aos compromissos assumidos pelo Brasil para o conhecimento, a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da biodiversidade, conforme previsto na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e nas Metas Nacionais de Biodiversidade para 2020 (Resolução Conabio nº. 6, de 3 de setembro de 2013).

A ação conjunta tem o objetivo de apoiar projetos de pesquisa interdisciplinares que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País e a formação de recursos humanos relacionados ao manejo, uso sustentável e conservação da biodiversidade e à proteção do patrimônio cultural e dos recursos naturais em Unidades de Conservação federais e seu entorno nos Biomas Caatinga e Mata Atlântica, fortalecendo a inserção das Unidades de Conservação no desenvolvimento regional.

Os recursos para o projeto serão disponibilizados o valor total de R\$ 196.000,00, sendo R\$ 23.200,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 172.800,00 em bolsa, e tem vigência de 2018 à 2021. Em 2018 foram executados o montante de R\$ 38.400,00 em bolsa e R\$ 7.800,00 em pesquisa.

Cooperação Técnica e Financeira N° 002/2018 - Vale/Itv/Ufes/Fapes - Climatologia

A cooperação visa a implementação do Centro de Estudos Avançados em Climatologia do Estado do Espírito Santo, através da concessão de bolsa a professor visitante especial, a alunos de mestrado e doutorado regularmente matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*,

bem como a recém-doutores em estágios de pós-doutorado, vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) localizadas no estado do Espírito Santo.

A implementação do Centro de Estudo Avançados em Climatologia do Estado do Espírito Santo tem o objetivo de estimular a formação e qualificação de pesquisadores e de integrar competências entre academia e setor produtivo.

Suas ações virão a contribuir para que as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em climatologia sejam potencializadas, estimuladas e fortalecidas, com geração de produtos, processos e resultados técnico-científicos capazes de responder as questões de interesse comuns no tocante ao clima, eventos geográficos e meteorológicos e outros afins; e promover o desenvolvimento de competências locais nas IES capixabas e nas IES parceiras ao nível nacional e internacional.

Foram contratados 02 projetos, com 9 bolsas e a previsão para encerramentos dos projetos será em 2021.

Cooperação Técnica e Financeira Nº 002/2018 - Vale/Itv/Ufes/Fapes - Climatologia - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	09	R\$ 199.600,00
Projeto		R\$ 139.000,00
TOTAL		R\$ 338.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

Cooperação Fapes-ArcelorMittal: Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil (Simacc)

O Edital Fapes/ArcelorMittal Nº 05/2018, uma chamada pública para seleção de propostas para apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por alunos de mestrado (acadêmico) e de doutorado nos temas Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil.

Os projetos selecionados deverão contribuir para o avanço do conhecimento e da tecnologia nas áreas de Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil. Os desafios de pesquisa nessas áreas são relevantes, tanto para o desenvolvimento tecnológico e industrial da ArcelorMittal, quanto para a acumulação de conhecimento necessário para aplicação em diversos campos da sociedade brasileira. Pretende-se que a pesquisa se aproxime da realidade da empresa e da academia, buscando soluções tecnológicas e científicas que possam ser aplicadas para a melhoria das políticas da empresa e para o desenvolvimento social e econômico do Espírito Santo.

Foram selecionados 07 projetos, com 07 bolsas, nas áreas de Engenharia Civil, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Arquitetura, Ciências Florestais e Engenharia Ambiental. Com duração prevista até 2022.

Edital Fapes/Arcelormittal Nº 05/2018 - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 50.400,00
TOTAL		R\$ 50.400,00

Fonte: Fapes, 2018.

A Fapes tem procurado cada vez mais fomentar, divulgar e incentivar as ações de internacionalização visando aumentar as oportunidades de cooperação com instituições no exterior. As ações efetivamente permitem a expansão do eixo da internacionalização da pesquisa brasileira, aumentando as colaborações entre grupos de pesquisa com um desenvolvimento cada vez maior.

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Confap, junto as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP's) associadas, tem exercido de forma muito intensa a articulação, busca e inserção brasileira nos principais centros de pesquisa mundiais. A Fapes como uma das associadas tem aderido a diversas chamadas internacionais, e conquistando candidaturas, como podemos observar nos investimentos realizados em 2018.

Chamada *Researcher Connect* - Cursos de Curta Duração para Desenvolvimento de Habilidades em Comunicação Científica - 2018

Esta chamada tem por finalidade selecionar instituições de Ensino Superior nos estados participantes para sediar uma série de cursos presenciais para o desenvolvimento de habilidades em comunicação científica para pesquisadores, sob o Programa *Researcher Connect*, a serem realizados no Brasil de 1º de agosto de 2017 a 1º de março de 2018. Nesta chamada, as FAPs integrantes selecionarão “coordenadores de curso” como representantes de Pró-Reitorias de Pesquisa, Pró-Reitorias de Pós-Graduação, Departamentos e programas de pós-graduação como candidatos elegíveis para realizar uma edição dos cursos do *Researcher Connect* em sua instituição.

Esta edição do *Researcher Connect* é oferecida pelo *Newton Fund Professional Development & Engagement Programme* e co-financiada por cada uma das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa estaduais (FAPs), membros do CONFAP.

Para apoiar essa modalidade, em 2018 foram executados R\$ 12.418,00 relativos a 01 proposta da Universidade de Vila Velha aprovada na Chamada.

Chamada UK-Academies 2018

A chamada oferece apoio a pesquisadores sediados em Universidades e Instituições de Pesquisa do Reino Unido, dispostos a trabalhar em instituições de pesquisa no Brasil, em colaboração com colegas locais. A Fapes recebeu 1 (uma) proposta no âmbito da 4ª rodada da chamada na modalidade *Research Mobility* entre Newcastle University e a Ufes campus Vitória, nas áreas de transporte de carga, ferrovias, engenharia, tecnologia de projeto de sistemas e logística.

Em 2018 foram executados o valor de R\$ 13.531,00 na forma de auxílio, com a vinda de um pesquisador pelo período de 30 dias.

Academia-Industry Training (AIT) – Resolução 200/2018

Parceria entre a Fapes e a Swissnex Brazil realizada para a concessão de auxílio financeiro à proposta submetida ao Edital Sinapse da Inovação-Conexão ES e selecionadas no âmbito do Programa Internacional de Empreendedorismo *Academia-Industry Training* - AIT para participação em eventos do programa.

Em 2018 foram executadas R\$ 19.430,00 (dezenove mil e quatrocentos e trinta reais) na participação concedida a projeto na área de Biotecnologia.

2-Week Digital Entrepreneurship Summer Program – H-Farm Education – Resolução 203/2018

Objetiva a concessão de auxílio financeiro à participação no evento de empreendedorismo *2-Week Digital Entrepreneurship Summer Program*, a ser realizado na *H-Farm education* - H Campus, na cidade Roncade/Itália.

Foram selecionados 08 projetos aprovados no Sinapse da Inovação - Conexão ES, e foram executados R\$ 121.500,00 (cento e vinte e um mil e quinhentos reais) em 2018.

Chamada CNPq/Capes/FAPs/BC-Fundo Newton - PELD nº 15/2016 - Pesquisa Ecológica de Longa Duração - Peld

A Peld apoia financeiramente uma rede de sítios de referência distribuídos nos diferentes biomas nacionais, no desenvolvimento de projetos de pesquisa que abrangem um amplo escopo de perturbações, como por exemplo mudanças climáticas, perda, fragmentação e degradação de ambientes naturais, invasão de espécies, assim como ações de conservação ou restauração de ecossistemas nativos.

Um termo de Cooperação com os Estados, o CNPq e a Capes asseguram os recursos federais e estaduais para o desenvolvimento dos projetos. A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Seama se associou a Fapes garantindo a pesquisa e a parceria federal e internacional no Estado.

Na Peld ES estão sendo desenvolvidos 02 projetos na área de habitats marinhos da região litorânea do ES. Pelo Funcitec em 2018 foram executados R\$ 49.150,00 (quarenta e nove mil e cento e cinquenta reais) utilizados na pesquisa e em bolsas. A previsão de término dos projetos será em 2021.

Chamada Fundo Newton/UK-Brazil – Parceria Doenças Infecciosas Negligenciadas (Neglected Infectious Diseases Partnership) - 2015

O Conselho de Pesquisa Médica (MRC), o Conselho de Pesquisa Econômica e Social (ESRC), diversas agências de Fomento do Estado brasileiro, articulados pelo Conselho Nacional de Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), em parceria com o Fundo Newton, lançaram chamada para projetos de pesquisa colaborativa, focada em doenças infecciosas negligenciadas.

No total, foram disponibilizados até £ 4,4 milhões para esta iniciativa. Até £ 2,2m no lado do Reino Unido (£ 2m do MRC e £ 200k do ESRC) com esforço equivalente combinado com o Financiadores brasileiros.

Para apoiar essa modalidade, em 2018 foram investidos R\$ 108.200,00 (cento e oito mil e duzentos reais) relativos a 01 (uma) projeto da área de imunologia tratando a *Leishmania Brasiliensis*, com previsão de conclusão em 2021.

Pro-Produtividade

O Programa Pró-Produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq ou sua ascensão.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido por meio da concessão de duas modalidades de apoio: a Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e a Taxa de Pesquisa (TPq).

APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA: RECURSOS EXECUTADOS/2018 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSAS	EXECUÇÃO/2018
015/2012	Taxa de Pesquisa	6	R\$ 9.000,00
002/2015	Taxa de Pesquisa (Chamada 1)	41	R\$ 230.400,00
004/2015	Bolsa Pesquisador Capixaba	33	R\$ 378.400,00
018/2018	Bolsa Pesquisador Capixaba	31	R\$ 17.600,00
TOTAL		111	R\$ 635.400,00

Fonte: Fapes 2018.

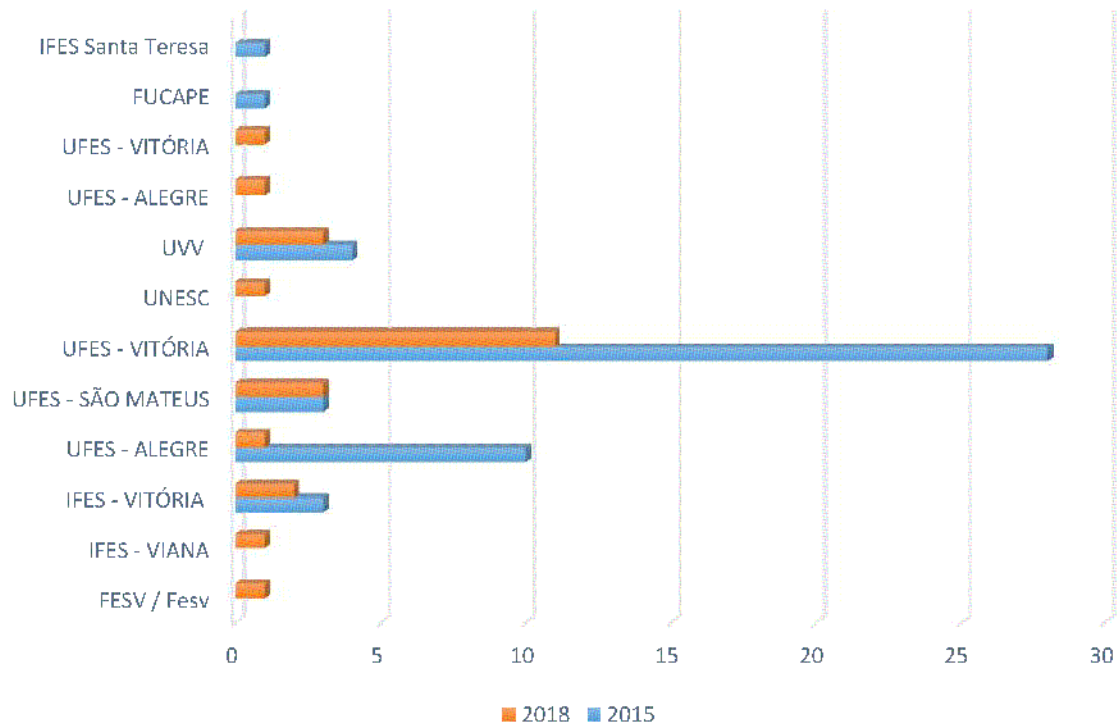
Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC

A modalidade prevê a concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O Edital Nº 04/2015 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando 50 (cinquenta) bolsas no valor mensal de R\$ 800,00 para cada pesquisador, durante 36 (trinta e seis) meses. O valor investido em 2018, totalizou R\$ 378.400,00.

O Edital Nº 18/2018 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando 30 bolsas no valor mensal de R\$ 800,00 para cada pesquisador, durante 36 (trinta e seis) meses. O valor investido em 2018, totalizou R\$ 17.600,00.

Bolsas Pesquisador Capixaba vigentes por Instituição de Ensino



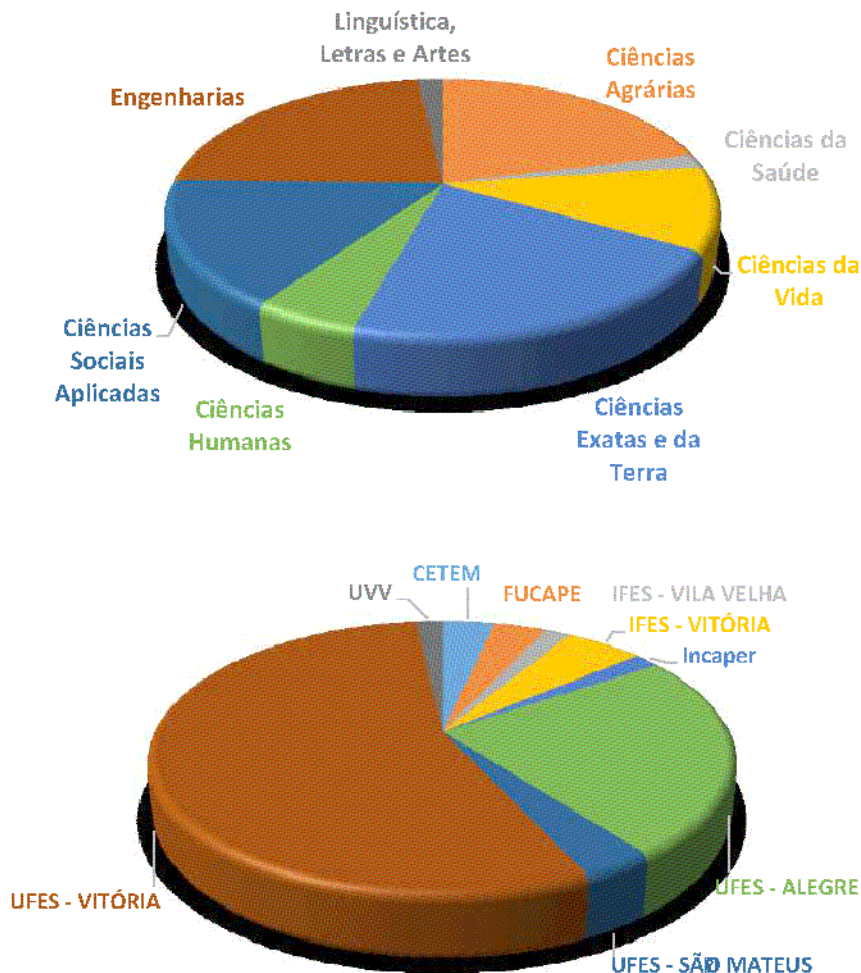
Fonte: Fapes 2018.

Taxa de Pesquisa

O Edital objetiva selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento. A modalidade de Taxa de Pesquisa Especial é destinado à Bolsistas Pesquisador Capixaba que ascenderam para PQ nível 2 do CNPq e solicitaram Taxa de Pesquisa.

A Fapes utilizou a modalidade de Edital de Taxa de Pesquisa e Taxa de Pesquisa Especial, respectivamente Edital nº 02/2015 e Edital nº 15/2015, até o ano de 2015 e em virtude da crise econômica do Brasil somente em 2018 foi lançado o Edital nº 19.

Em 2018 estavam vigentes 34 auxílios do Edital de Taxa de Pesquisa de 2015 com previsão de encerramento em 2019, e foram executados o total de R\$ 230.400,00. Para o Edital nº 19/2018, foram destinados recursos da ordem de R\$ 432.000,00, foram submetidos 58 propostas e com previsão de contratação de 20 propostas em 2019. As propostas estão distribuídas por instituição e área do conhecimento conforme os gráficos abaixo:



Fonte: Fapes 2018.

AÇÃO EM INOVAÇÃO - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO

Sensibilizada com o potencial existente nas ações que visam o empreendedorismo e a inovação, a Fapes vem incrementando suas políticas públicas que oferecem apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, focados na estratégia de desenvolvimento sustentável e viabilizando a introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Em 2018 a área de Inovação e Desenvolvimento deu prosseguimento à execução das atividades referente aos editais e convênios como descrevemos a seguir.

Destacamos em 2018 a entrega e implantação do Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Eliezer Batista - Cpid, mantendo a manutenção dos grupos de pesquisa que compõem os seus sete laboratórios com o pagamento de bolsas e o acompanhamento das metas físicas e acadêmicas propostas.

Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Eliezer Batista – Cpid

O Cpid é um projeto do Governo do Estado do Espírito Santo, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Projetos Estruturantes de C,T&I – 12/2007.

O projeto é composto por sete laboratórios de áreas de conhecimento diversas, mas com grande potencial de integração, instalados em um prédio especialmente construído para abrigá-los. São eles:

LABORATÓRIO	SIGLA	INSTITUIÇÃO
Laboratório de Caracterização, Física, Química e Microbiológica	Lacar	Ufes
Núcleo de Informações Sobre Água e Desenvolvimento Regional	Niades	Ufes
Implantação de Pesquisa e Implementação de Técnicas Avançadas de Diagnóstico e Controle Aplicados a Processos Industriais do Espírito Santo	Indcontrol	Ufes
Laboratório de Ensaio Não-Destrutivos	Labenden	Ufes
Implantação do Núcleo de Planejamento e Análise do Desempenho para Redes Multimídia: Aplicação no Contexto de Cidades Digitais	Cidig	Ifes
Núcleo de Análise Ambiental	Naa	Ufes
Laboratório de Sistemas Eletrônicos Embarcados	Elem	Ufes

Em 2018 foram investidos R\$ 1.970.190,00 oriundos do FUNCITEC para bolsas e apoio aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos laboratórios citados.

CPID (CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO) – EXECUÇÃO 2018 (R\$)	
Bolsas	R\$ 384.950,00
Pesquisa	R\$ 1.585.240,00
Total	R\$ 1.970.190,00

Fonte: Fapes 2018.

Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica

A Fapes, notadamente reconhece a importância e a necessidade de apoiar os habitats de inovação. Desde 2016, apoia as Incubadoras de Base Tecnológica através de editais que tiveram o objetivo de criar, consolidar e gerar incubadoras âncoras como os editais 07/2016 e 06/2018.

O edital 06/2018 teve como grande objetivo avançar na criação de mais incubadoras, mas principalmente de estruturar, no estado do Espírito Santo, duas incubadoras âncoras, que funcionarão como irradiadoras de tecnologia e boas práticas para as demais. O edital contemplou 07 projetos em 06 municípios diferentes e teve um desembolso no montante de R\$ 224.521,60

EDITAL/Fapes 06/2018 – INCUBADORAS - EXECUÇÃO 2018 (R\$)		
Bolsas	5	R\$ 18.000,00
Pesquisa		R\$ 224.521,60
TOTAL		R\$ 224.521,60

Fonte: Fapes 2018.

Nº	EDITAL/Fapes 06/2018 – INCUBADORAS - INSTITUIÇÕES/MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	
	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	IFES	São Mateus
2	EMESCAM	Vitória
3	TECVITORIA	Vitória
4	IFES	Linhares
5	IFES	Serra
6	IFES	Vila Velha
7	UFES	Alegre

Fonte: Fapes 2018.

Edital FAPES Nº 15/2018 - Apoio Financeiro aos Núcleos de Inovação Tecnológica no Espírito Santo NIT

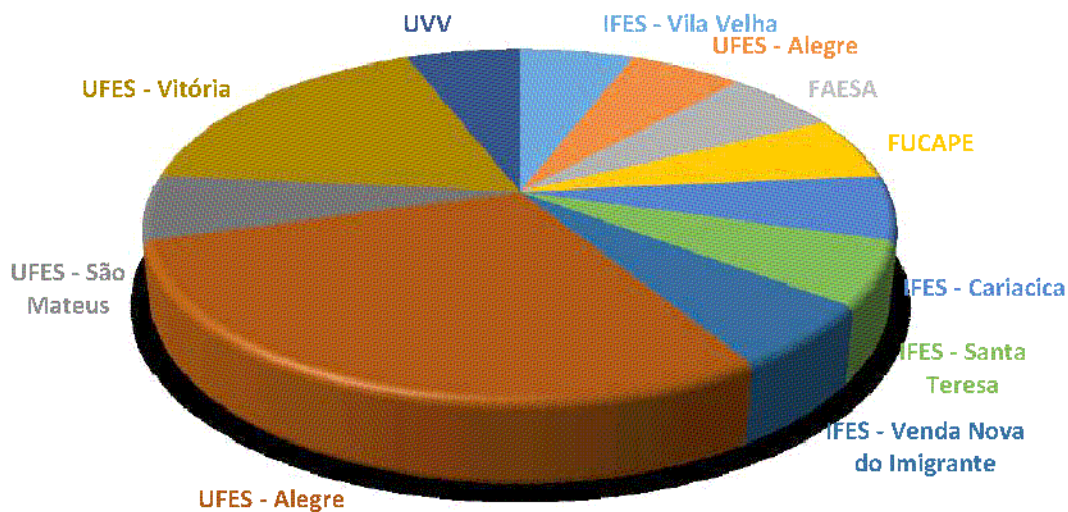
Ainda na linha de apoio aos habitats de inovação, a Fapes apoiou por meio do edital 15/2018 os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) existentes no Estado do Espírito Santo, com o grande objetivo de aproximar a propriedade intelectual gerida por esses NITs da indústria, por meio de rodadas de negócio e licenciamento tendo a finalidade de incrementar inovações e melhorar a competitividade.

Em 2018 foram executados o montante de R\$ 55.900,00. Os NIT's contratados serão instalados no Incaper, na UFES – Vitória e no IFES Vitória.

Edital FAPES 004/2018 – Apoio as Empresas Juniores

Com o intuito de promover a aproximação da academia com o setor produtivo, a Fapes lançou o edital de apoio às Empresas Juniores. Este edital, inédito em nosso estado, selecionou projetos de Empresas Juniores (EJs) sediadas no estado do Espírito Santo, visando a ampliação e o aprimoramento das atividades desenvolvidas por elas, a fim de promover o aumento das atividades de inovação e o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Executou em 2018, o montante de R\$ 200.868,00. Foram contratados 17 projetos de apoio distribuídos conforme o gráfico abaixo pelas instituições de ensino do Estado.



Edital 01/2017 - PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – Conexão ES

O edital 01/2017 obteve para o Espírito Santo a segunda maior submissão de ideias dos Programas Sinapse já desenvolvidos. A partir de uma grande mobilização para divulgação, realizamos 61 eventos, em 17 cidades capixabas, com a participação de 7.276 participantes e a submissão de 1.272 propostas de ideias.

Este programa tem como objetivo o fomento ao empreendedorismo inovador e de impacto e que, por meio de três etapas de seleção das ideias estimula o empreendedorismo por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos (bens e/ou serviços) ou de processos inovadores, transformando ideias inovadoras em empreendimentos que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos relevantes da economia.

A terceira e última etapa foi realizada em ainda em 2017 e os contratos de subvenção assinados em 2018 em um montante de R\$ 1.842.902,35 para 46 projetos.



Resolução Nº 195/2017 - Desenvolvimento de sistemas para suporte à pesquisa e inovação

O projeto visa criar metodologias para o desenvolvimento de ferramentas computacionais para suporte à pesquisa e inovação. Essas metodologias deverão contribuir para a formação de mão de obra especializada em problemas relacionados a criação de novos produtos e serviços.

Foi contratado 01 projeto em 2018 com prazo para término em 2022.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA SUPORTE À PESQUISA E INOVAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	28	R\$ 273.200,000
Pesquisa		R\$ 89.120,00
TOTAL		R\$ 362.320,00

Fonte: Fapes, 2018.

Resolução Nº 214/2017 - Criação de Rede de Pesquisa com Equipamentos de Laboratórios Multiusuários (RELM) no Estado do Espírito Santo

O projeto visa atender uma demanda estadual voltada para a compra de equipamentos de última geração e para a disponibilização racional ao maior número de pesquisadores do Espírito Santo, do Brasil, da América Latina e de outros países. Pretende também atender a formação de recursos humanos e disponibilização de infraestrutura de pesquisa para as Instituições de Pesquisa e Ensino Superior do Estado com a modernização dos laboratórios, visando possibilitar o acesso a recursos tecnológicos de alto custo, que de outra forma estariam fora do alcance dos pesquisadores.

Foi contratado 01 projeto em 2018 com prazo para término em 2020.

RELM - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	02	R\$ 13.200,000
Pesquisa		R\$ 1.239.800,00
TOTAL		R\$ 1.253.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

Funcitec/MCI

Fechando o ano de 2018 com chave de ouro, a Fapes tornou-se a operadora dos recursos advindos do **Decreto Nº 4283-R**, de 11 de julho de 2018 o que garantiu um recurso para a área de R\$ 16,8 milhões no segundo semestre do ano.

Este recurso, depositado em uma subconta do Funcitec denominada MCI é administrada pela Fapes com o objetivo de apoiar projetos de impacto nos setores produtivos tendo a inovação como premissa.

Para tanto foi determinado, pela portaria Portaria Sedes 010-S – 11/07/2018 um Comitê Diretivo que delibera acerca das propostas e tem a Fapes como secretaria executiva, responsável pela análise técnico-financeira dos projetos, sua contratação e acompanhamento.

A Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) é uma ação suprainstitucional que visa a organização do ecossistema de inovação do Espírito Santo e tem como objetivo, criar a necessária ambiência que estimule a inovação de forma ampla pelas organizações capixabas, públicas e privadas, sendo meio para a indução de um novo ciclo econômico para o Estado.

ANEXOS

3

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO DETALHADO

Orçamento / Despesa por Fonte							
Fontes	Dotação Inicial	Suplementação	Anulação	Movimentação de Créditos	Dotação Final	Empenho	Pago
0101	23.494.000,0	19.400.000,0	- 10.000	1.812.260,2	44.696.260,2	44.680.260,2	43.948.086,2
0131	-	-	-	3.935.194,0	3.935.194,0	3.935.194,0	3.935.194,0
0159	15.000.000,0	-	-	2.762.994,2	17.762.994,2	17.762.994,2	17.762.994,2
0271	-	-	-	239.652,8	239.652,8	239.652,8	239.652,8
0274	631.000,0	-	-	-	631.000,0	350.000,0	350.000,0
4301	-	-	-	651.675,4	651.675,4	651.675,4	579.849,4
0331	-	-	-	329.594,8	329.594,8	329.594,8	329.594,8
0357	-	-	-	400.000,0	400.000,0	400.000,0	400.000,0
0359	-	1.071.045,9	-	970.758,7	2.041.804,6	2.041.804,6	1.681.045,9
0671	-	-	-	342.784,0	342.784,0	342.784,0	342.784,0
0674	-	650.374,7	-	-	650.374,7	358.985,3	358.985,3
Total	39.125.000	21.121.421	- 10.000	11.444.914	71.681.335	71.092.945	69.928.187

Fonte: Fapes/Gepof 2018.

Detalhamento por tipo de despesa						
Descrição	Fonte	Dotação Inicial	Anulação	Movimentação de Créditos	Dotação Final	Pago
NOSSA BOLSA	Fapes	23.494.000	- 26.000	-	23.468.000,00	23.468.000,00
PESQUISA	Fapes	5.600.000	-	4.376.031	9.976.031,24	9.976.031,24
	OUTROS	631.000	-	9.653.155	10.284.155,38	10.284.155,38
INOVAÇÃO	Fapes	900.000	-	16.800.000	17.700.000,00	17.700.000,00

	OUTROS	-	-	-	-	-
BOLSA	Fapes	8.000.000	-	-	8.000.000,00	8.000.000,00
	OUTROS	-	-	-	-	-
DIFUSÃO	Fapes	500.000	-	-	500.000,00	500.000,00
	OUTROS	-	-	-	-	-
Total		39.125.000	- 26.000	30.829.187	69.928.187	69.928.187

Fonte: Fapes/Gepof 2018.

Detalhamento por Ação e Orgão				
Ação	UG	Fonte	Valor Pago	Situação da Parceria
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	SEG	0101	-	Cancelada
2152 - ELABORAÇÃO E GESTÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	SEP	0101	64.000	Em execução
4243 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	IJSN	0301	162.000	Em execução
3252 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	SEGER	0101	120.000	Em execução
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	PRODEST	0271	122.208	Em execução
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	0101/0301	-	Em execução
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	SEAG	0101/0301	304.049	Em execução
2417 - APOIO À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SECTI	0101	10.573	Em execução
4411 - ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SECTI	0101	385.400	Em execução
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	0101	30.000	Em execução
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	0101	30.000	Em execução
2584 - APOIO A EVENTOS DE TURISMO	SETUR	0101	130.000	Em execução
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	SETUR	0101	60.000	Em execução
6573 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL	SETUR	0101	118.928	Em execução
1007 - DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA	SECULT	0101	20.985	Em execução
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	SEAMA	0301	192.000	Em execução
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	IEMA	0271	15.000	Em execução
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	IEMA	0271/0671	445.229	Em execução
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	SEAMA	0359	610.000	Em execução

2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	SEAMA	0159	1.644.037	Em execução
41.902.18.541.0851.2168 - APOIO À FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DA COBERTURA FLORESTAL	SEAMA	0159	1.018.957	Em execução
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	0131	146.099	Em execução
6089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	SEDU	0331	122.395	Em execução
8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	SEDU	0131	200.000	Em execução
8678 - FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	SEDU	0131/0331	1.788.400	Em execução
8683 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ESPORTE E CULTURA NAS ESCOLAS	SEDU	0131	2.007.895	Em execução
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	SEDH	0101	36.000	Em execução
4875 - FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS	SEDH	0101	400.000	Em execução
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	SEDH	0159	100.000	Em execução
Total			10.284.155	

Fonte: Fapes/Gepof 2018.

Detalhamento Mensal															
Ação	Fontes	Despesas Empenhadas												Empenho	Pago
		1 Janeiro	2 Fevereiro	3 Marco	4 Abril	5 Maio	6 Junho	7 Julho	8 Agosto	9 Setembro	10 Outubro	11 Novembro	12 Dezembro		
1007 - DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA	0101	-	-	-	-	20.985	-	-	-	-	-	-	-	20.985	20.985
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	0271	122.208	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122.208	122.208
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	0101/0301	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.200	225.849	304.049	304.049
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	0101	-	-	-	-	-	-	30.000	-	-	-	-	-	30.000	30.000
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	0101/0301	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800.000	800.000	-

2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	0159	-	-	-	-	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000	100.000
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	0271	-	-	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000	15.000
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	0101/0301	-	-	-	-	36.000	100.000	120.000	28.000	-	-	-	-	-	228.000	228.000
2116 - FOMENTO À PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	0101/0159/0274/0359/0674	5.600.000	-	1.071.046	-	-	-	2.600.000	-	-	-	17.508.985	-	-	26.776.031	26.776.031
2123 - DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO	0159	500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500.000	500.000
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	0131	-	-	-	-	-	146.099	-	-	-	-	-	-	-	146.099	146.099
2152 - ELABORAÇÃO E GESTÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	0101	-	-	-	-	64.000	-	-	-	-	-	-	-	-	64.000	64.000
2168 - APOIO À FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DA COBERTURA FLORESTAL	0159	-	-	-	1.018.957	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.018.957	1.018.957
2170 - INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO NO NÍVEL SUPERIOR	0101	23.484.000	-	-	-	-	-	-	16.000	-	-	-	-	-	23.468.000	23.468.000
2225 - FOMENTO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS INOVADORAS INTENSIVAS EM CONHECIMENTO	0159	900.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	900.000	900.000
2417 - APOIO À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	0101	-	-	-	-	-	-	10.573	-	-	-	-	-	-	10.573	10.573
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	0101	-	-	-	-	-	-	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	30.000
2439 - APOIO FINANCEIRO A ALUNOS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2584 - APOIO A EVENTOS DE TURISMO	0101	-	-	-	-	-	-	130.000	-	-	-	-	-	130.000	130.000
2615 - FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0159	8.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.000.000	8.000.000
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	0159/0359	964.710	-	-	100.000	-	-	510.000	-	-	-	679.327	360.759	2.614.796	2.254.037
3252 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	0101	-	-	-	-	120.000	-	-	-	-	-	-	-	120.000	120.000
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	0101	-	-	-	-	60.000	-	-	-	-	-	-	-	60.000	60.000
4243 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	0301	-	-	130.000	-	32.000	-	-	-	-	-	-	-	162.000	162.000
4411 - ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	0101	-	-	-	-	-	117.400	268.000	-	-	-	-	-	385.400	385.400
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	0271/0671	-	-	102.445	-	342.784	-	-	-	-	-	-	-	445.229	445.229
4875 - FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS	0357	-	-	-	400.000	-	-	-	-	-	-	-	-	400.000	400.000
6089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	0331	-	-	-	-	122.395	-	-	-	-	-	-	-	122.395	122.395
6573 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL	0101	-	-	-	-	-	-	-	-	118.928	-	-	-	118.928	118.928
8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	0131	-	-	-	-	-	200.000	-	-	-	-	-	-	200.000	200.000
8678 - FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	0131/0331	-	-	1.581.200	-	-	-	207.200	-	-	-	-	-	1.788.400	1.788.400
8683 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ESPORTE E CULTURA NAS ESCOLAS	0131	-	-	913.465	-	-	522.000	572.430	-	-	-	-	-	2.007.895	2.007.895
Total		39.570.918	-	3.813.156	1.518.957	898.164	1.085.499	4.478.203	44.000	118.928	17.508.985	757.527	1.386.608	71.088.945	69.928.187

Fonte: Fapes/Gepof 2018.

CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO EM 2018		
MEMBROS NATOS		José Antonio Bof Buffon
		Rodrigo Ribeiro Rodrigues
		Maria Tereza Colnaghi Lima
SETOR PRODUTIVO		Emílio Augusto Barbosa - Titular
		Leonidio Maciel Pinheiro Filho - Suplente
		Orlando Bolsanelo Caliman - Titular
		Geraldo Antonio Ferregueti - Suplente
		Antonio Alberto Ribeiro Fernandes - Titular
		Renato Tannure Rotta de Almeida - Suplente
ACADEMIA	Ciências Exatas e Engenharias	Marcelo Eduardo Vieira Segatto - Titular
		Maxwell Eduardo Monteiro - Suplente
	Ciências Biológicas e da Saúde	Dalton Valentim Vassallo - Titular
		Denise Coutinho Endringer - Suplente
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Teresa Cristina Janes Carneiro - Titular
		Robson Antonio Grassi - Suplente
	Ciências Agrárias	José Eduardo Macedo Pezzopane - Titular
		Levy de Carvalho Gomes - Suplente
Instituição Estadual De Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação		André Guarçoni Martins - Titular
		Pablo Medeiros Jabour - Suplente

Fonte: Fapes 2018.